

Relatório Integrado

2025



Índice

1 Introdução

- 3 Sobre o relatório
- 4 Central de relatórios
- 5 Materialidade
- 6 Mensagem do Chairman
- 8 Mensagem do CEO
- 10 Cenário Macroeconômico

2 Quem somos

- 12 A Organização Bradesco
- 14 Estratégia
- 16 Geração de valor
- 17 Governança Corporativa
- 24 Gestão de riscos
- 32 Sustentabilidade

3 Nossos capitais

- 35 Financeiro
- 42 Intelectual e de infraestrutura
- 46 Humano
- 51 Social e de relacionamento
- 62 Natural

4 Anexos

- 67 Relatório de asseguração de auditoria independente



Sobre o relatório

Apresentamos o Relatório Anual Integrado do Bradesco, que tem como objetivo oferecer aos nossos stakeholders uma visão abrangente de como geramos valor de forma sustentável.

O documento integra informações financeiras e não financeiras, evidenciando a conexão entre estratégia, modelo de negócios, práticas de governança e resultados. Também demonstra como conciliamos retorno econômico com responsabilidade socioambiental e gestão de riscos.

Orientadores

Elaboramos este relatório com base na Estrutura Conceitual para Relato Integrado (IIRC), atualmente sob responsabilidade da Fundação IFRS. Também observamos a OCPC 09, orientação correlata do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e incorporamos práticas de mercado amplamente reconhecidas, incluindo os padrões SASB (Sustainability Accounting Standards Board), as diretrizes de transparência do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, o Corporate Sustainability Assessment (CSA) do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), as demandas regulatórias do Banco Central do Brasil (BCB) e os critérios de reporte da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), entre outros.

A utilização dessas referências teve como objetivo orientar a estrutura e o conteúdo das informações divulgadas, não implicando conformidade integral com todos os requisitos previstos nesses frameworks.

Acompanhamos a evolução das exigências de relato dos principais órgãos reguladores aos quais estamos sujeitos e concentramos esforços para realizar as adequações necessárias dentro dos prazos estabelecidos, garantindo a conformidade e o aprimoramento contínuo da qualidade e da clareza das informações reportadas.

Escopo

Este relatório contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Sempre que necessário, incluímos informações posteriores ao período-base, devidamente sinalizadas, para contextualizar fatos relevantes ocorridos até a data de publicação, em 30 de abril de 2026.

As informações abrangem todas as empresas do conglomerado Bradesco, conforme detalhado no Relatório de Análise Econômica e Financeira, exceto quando indicado em notas de rodapé.

Termos utilizados

- **Organização ou Bradesco:** todo o conglomerado
- **Banco:** atividades financeiras
- **Empresas controladas:** mencionadas pelos respectivos nomes
- **Funcionário:** equipe interna
- **Colaborador:** prestadores de serviço terceirizados

Asseguração

Este relatório passou por asseguração limitada conduzida por auditores independentes, com o objetivo de conferir confiabilidade ao processo de compilação e à apresentação das informações.

[Para mais detalhes, consulte o Relatório de asseguração de auditoria independente](#) ☺

Responsabilidades

A alta liderança do Bradesco acredita que o relatório segue as diretrizes da IIRC e aprovou a sua publicação, assumindo a responsabilidade pela integridade das informações nele apresentadas.



Central de relatórios

Relatório Integrado

2025



Relatório Anual Integrado

Integra informações institucionais, de negócios, financeiras e de sustentabilidade, conforme framework IIRC, com ênfase em como geramos e compartilhamos valor com os nossos stakeholders.

Em conjunto com o Relatório ESG e a Planilha de Indicadores ESG, forma o nosso principal reporte de sustentabilidade.

Relatório ESG

2025



Relatório ESG

Com base nas normas GRI, nos padrões SASB e nas recomendações da TCFD, além de outras referências nacionais e internacionais, reportamos aos nossos públicos de interesse os indicadores ambientais, sociais e de governança.



Planilha de indicadores ESG

Disponibiliza indicadores e métricas ESG, com o histórico dos últimos quatro anos.



RELATÓRIO DE MATERIALIDADE



Relatório de Materialidade

Publicação da metodologia e dos processos de consulta às partes interessadas e de construção da nossa matriz de materialidade.

SAIBA MAIS

em nossa página [Bradesco Sustentabilidade](#).



Materialidade

Como uma das principais instituições financeiras do Brasil, com papel relevante no desenvolvimento econômico do país, temos a capacidade de liderar e impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, mais resiliente e inclusiva.

Para isso, é essencial direcionar nossos esforços de forma estratégica à gestão de temas que concentram riscos, oportunidades e a percepção de relevância dos nossos stakeholders. Nesse sentido, a cada dois anos, conduzimos um processo estruturado de revisão da nossa matriz de materialidade.

O processo é orientado pelas diretrizes da Norma de Engajamento de Stakeholders (AA1000) e da nossa Política de Engajamento de Partes Interessadas, que define como stakeholder qualquer público que possa exercer influência ou ser impactado por nossos negócios e operações.

Na revisão realizada em 2024, engajamos representantes desses públicos para revisar e atualizar as questões com maior potencial de impacto, a partir de suas percepções e expectativas. Mantivemos a metodologia de dupla materialidade adotada no ciclo anterior — que considera tanto os impactos das nossas atividades sobre a sociedade e o meio ambiente quanto os efeitos das questões de sustentabilidade sobre o desempenho financeiro. Para avaliação da materialidade financeira, passamos a contemplar as diretrizes do International Sustainability Standards Board (ISSB).

Nesse ciclo, contamos com o apoio e a validação da Deloitte, consultoria externa independente, e os resultados reafirmaram a relevância dos sete temas já monitorados, fortalecendo o alinhamento estratégico diante das dinâmicas do mercado e das exigências regulatórias em constante evolução.

SAIBA MAIS

sobre o processo de elaboração da Matriz de Materialidade em nosso [Relatório de Materialidade](#).

Sobre indicadores relacionados à gestão dos temas materiais e sobre como nos engajamos com nossos stakeholders, na seção Anexos em nosso [Relatório ESG](#).

Etapas do processo em 2024

1 Análise de contexto

- » Análise do ambiente de negócios, considerando as atividades da Organização, os stakeholders envolvidos e fatores regulatórios, setoriais e socioambientais, entre outros.

2 Envolvimento de stakeholders

- » Processo estruturado de engajamento com stakeholders para identificar percepções-chave. Envolveu a alta liderança da Organização, clientes, investidores, fornecedores, funcionários e representantes da sociedade civil, permitindo captar diferentes perspectivas e garantir que os temas materiais refletissem os desafios e expectativas mais relevantes.

3 Análise e priorização

- » Análise da cadeia de valor para mapeamento dos principais impactos, riscos e oportunidades;
- » Validação e incorporação de temas e subtemas sob a perspectiva ESG e financeira;
- » Priorização.

Temas materiais:



Inovação e tecnologia



Ética, integridade e transparência



Gestão de riscos e oportunidades climáticas



Privacidade e segurança dos dados



Gestão do capital humano



Negócios sustentáveis



Relacionamento, inclusão e saúde financeira dos clientes



Mensagem do Chairman

Ao completar, em março de 2026, uma história de 83 anos de prestação de serviços financeiros para a inclusão social dos brasileiros e o desenvolvimento sustentável da economia, o Bradesco reitera o avanço do seu processo de transformação com o objetivo de ser cada vez mais eficiente e rentável na aplicação do seu modelo de negócios.

Neste contexto, cumprimos à risca, e no ritmo planejado, as metas traçadas para 2025, com valorização de ativos, ampliação de operações e aumento de ganhos. Os resultados se materializaram graças à confiança dos acionistas, apoio dos nossos clientes e empenho do quadro de funcionários.

A todos, dedicamos a nossa saudação e os nossos agradecimentos.

O compromisso com o legado da nossa Organização, que envolve a governança eficiente, a transparência na gestão e a geração de valor de longo prazo, está na base da inspiração que viabilizou a reforma modernizante que estrutura

novos modelos e processos com a visão de inovar, ao mesmo tempo fortalecer, a forma de conduzir os negócios.

Essa estratégia persegue a mitigação de riscos, o aproveitamento das oportunidades e a criação de valor aos nossos acionistas, clientes e funcionários. No campo operacional, o movimento é pautado pela sustentabilidade, compartilhando o desenvolvimento do capital financeiro, com a preocupação de seus efeitos na sociedade e no meio ambiente.

Dentro de um contexto econômico cada vez mais impactado pela digitalização e pelo surgimento de novas demandas de consumo, o plano é a aplicação intensiva de soluções tecnológicas em todas as dimensões do Bradesco, por meio de investimentos robustos.

Em seu papel de estabelecer linhas estratégicas que proporcionem confiança e estabilidade em favor da Organização, o Conselho de Administração está convicto de que o planejamento bem





estruturado se alinha à alta capacidade operacional de nossas equipes, para, diariamente, fornecer os insumos necessários para o sucesso do processo transformador em curso.

A direção, o rumo e a cadência do planejamento que está sendo construído apresentam diligência, compromisso e talento. É um receituário que dá confiança e encoraja todos os membros do Conselho de Administração a seguirem apoiando e reforçando as diretrizes traçadas pela Diretoria Executiva, com o CEO Marcelo Noronha à frente, realizando um trabalho motivacional junto aos nossos funcionários, que têm correspondido com engajamento e entusiasmo, na melhor tradição da nossa Organização.

Temos consciência de que somos dependentes de um atendimento baseado em relacionamento de qualidade e empatia para fortalecer a marca Bradesco. O objetivo é fidelizar as diferentes gerações da nossa carteira de clientes e usuários de nossos serviços.

É da natureza do nosso trabalho, e mais uma característica histórica da nossa Organização, fazer sempre mais e melhor. E 2026 está pela frente para que possamos realizar novas conquistas.

Somos otimistas e acreditamos no Brasil. Essa fé inabalável nos trouxe até aqui e seguirá nos guiando.

A mensagem do Conselho de Administração para o presente ano é, portanto, de incentivo ao trabalho modernizador feito até aqui, de inovar e superar desafios, como foi demonstrado nessas mais de oito décadas de trajetória vitoriosa.

A todos os que nos acompanham nessa construção e aos que torcem pelo sucesso desse projeto, meus sinceros agradecimentos!

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do CEO

Caros leitores,

Liderar o Bradesco é, antes de tudo, exercer escolhas. Escolhas sobre onde competir, como alocar capital, quais riscos assumir e de que forma preparar a Organização para continuar relevante em um ambiente cada vez mais dinâmico e exigente. Essas decisões orientam a forma como estruturamos o banco e administramos recursos para criar valor de maneira consistente ao longo do tempo.

Nos últimos dois anos, avançamos de forma contínua na execução do nosso plano de transformação. Esse movimento foi desenhado para fortalecer nossas principais franquias, ampliar a competitividade e assegurar a perenidade do negócio, sempre com disciplina de execução e visão de longo prazo. Em 2025, esse avanço se traduziu no fortalecimento da execução e na consolidação das bases operacionais e organizacionais do modelo que estamos construindo. As mudanças vêm sendo implementadas de forma gradual, respeitando a complexidade da Organização e reforçando a consistência do modelo ao longo do tempo.

Esse processo teve início a partir de um diagnóstico objetivo das nossas principais fortalezas. O Bradesco reúne uma base ampla e diversificada de clientes, marcas consolidadas, presença nacional, competências técnicas relevantes e um amplo portfólio de negócios que incluem varejo financeiro, atacado, financiamento ao consumo, meios de pagamento e um grupo segurador de grande escala. Para potencializar esses ativos, avançamos na reorganização do banco em unidades de negócio com responsabilidades mais claras, alinhando estratégia, governança e alocação de capital.

Como parte dessa transformação, nosso modelo de negócios passou a refletir decisões mais objetivas de segmentação e priorização. Estruturamos propostas de valor distintas para públicos como alta renda e pequenas e médias empresas (Principal, Prime e SME), direcionando investimentos, capacidade comercial e soluções de acordo com o perfil e o potencial de relacionamento de cada segmento.





Mais recentemente, já em 2026, anunciamos a criação da Bradsaúde. A iniciativa consolida nossos ativos no segmento de saúde em uma estrutura mais simples, transparente e preparada para capturar oportunidades de crescimento. Esse movimento reforça nosso foco em franquias com escala, relevância e potencial de geração de valor no longo prazo, ao mesmo tempo em que amplia a eficiência, fortalece a governança e traz maior clareza estratégica a um negócio central para o Grupo.

Para sustentar esse modelo, outro elemento fundamental para a criação de valor é a forma como administramos riscos. A estruturação de uma unidade dedicada à gestão de crédito e portfólio reforçou a disciplina na originação e no acompanhamento das operações, com foco permanente em retorno ajustado ao risco, protegendo o capital financeiro e fortalecendo a resiliência do banco.

Nesse contexto de transformação, a tecnologia desempenha um papel essencial como habilitadora da estratégia. Os investimentos realizados

ampliam produtividade, escala e capacidade de personalização, apoiados por uma atuação cada vez mais orientada por dados, automação e inteligência artificial. Esse avanço fortalece o capital intelectual do banco e sustenta ganhos de eficiência e competitividade ao longo do tempo.

Esse conjunto de decisões e iniciativas tem como objetivo tornar o Bradesco uma Organização mais rentável, ágil e eficiente. Ao longo dessa jornada, avançamos na revisão de estruturas, na padronização de processos e na redução de complexidades operacionais, criando condições para decisões mais rápidas e um uso mais eficiente do capital. Essa evolução fortalece nossa capacidade de execução e sustenta resultados consistentes ao longo do tempo.

Nada disso seria possível sem as pessoas. A transformação em curso exige uma organização engajada, preparada para lidar com mudanças e alinhada aos objetivos estratégicos, capaz de transformar diretrizes em resultados consistentes.

Agradeço aos nossos funcionários, clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e pelo compromisso ao longo dessa jornada.

Convido você a seguir a leitura deste Relatório Integrado para conhecer, em mais detalhes, nosso modelo de negócios, a gestão dos diferentes capitais e os principais fatores que orientam a criação de valor do Bradesco.

Boa leitura!

Marcelo Noronha

Diretor-Presidente



Cenário Macroeconômico

Ao longo de 2025, o ambiente externo foi marcado por elevada incerteza e episódios de volatilidade nos mercados financeiros, em um contexto no qual fatores geopolíticos, a guerra tarifária e a política econômica das principais economias exerceram influência relevante sobre as condições financeiras globais, os fluxos de comércio e os preços de commodities. A economia norte-americana manteve sinais de resiliência, sustentada pelo consumo e pelos investimentos em tecnologia, enquanto a condução da política monetária, o debate fiscal e a política comercial permaneceram como vetores importantes para a desvalorização do dólar e o apetite a risco. Na China, a demanda doméstica seguiu enfraquecida, com maior dependência do setor industrial e exportador, contribuindo para efeitos desinflacionários em bens industrializados. Na Europa, o crescimento permaneceu moderado, apoiado em impulsos fiscais, em ambiente ainda permeado por incertezas geopolíticas.

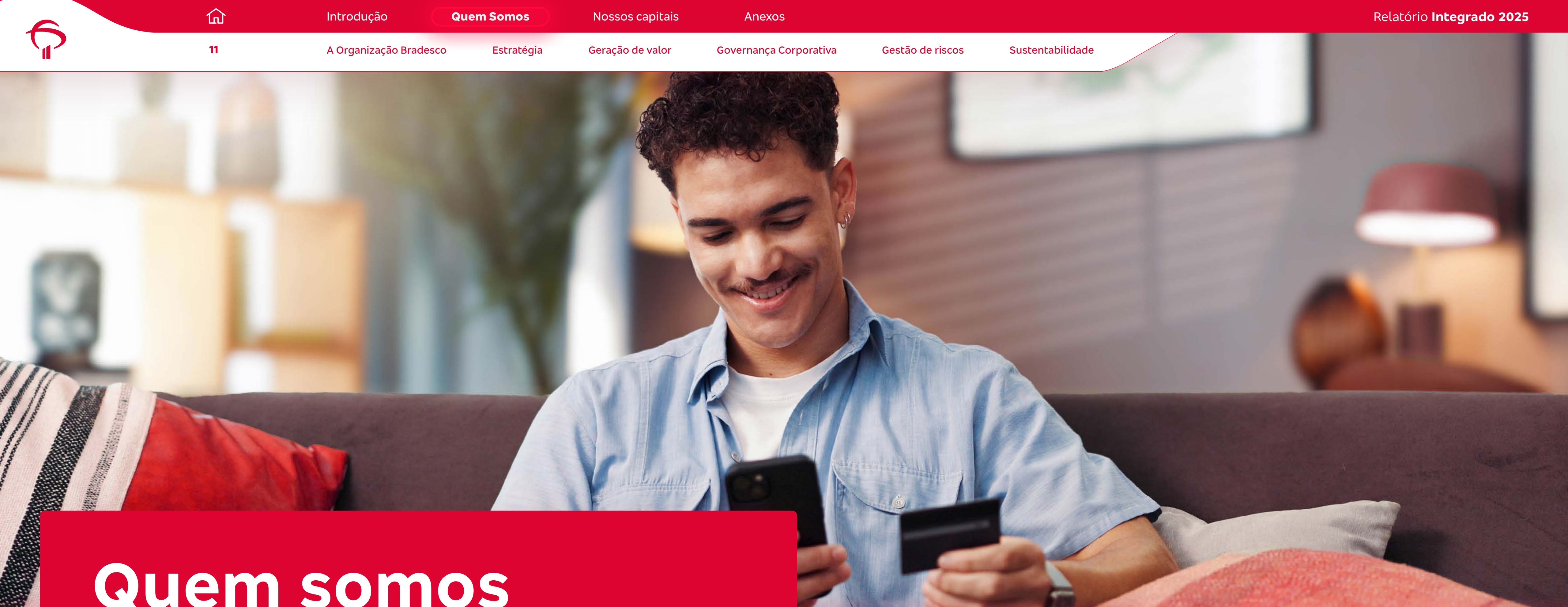
Já no início de 2026, o conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã adicionou um vetor relevante de risco ao cenário internacional, resultando em pressão significativa sobre os preços do petróleo, que superaram o patamar de US\$ 100 por barril. A persistência desse choque pode ampliar a incerteza quanto às perspectivas de inflação e crescimento globais, sobretudo por meio de canais associados a custos de energia, transporte e seguros, além de seus efeitos sobre expectativas e cadeias produtivas.

No âmbito doméstico, a economia brasileira apresentou, em 2025, trajetória de moderação do crescimento e encerrou o ano com variação real do PIB de 2,3%, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva e a menor contribuição de componentes mais sensíveis ao ciclo, como o investimento. O mercado de trabalho manteve-se resiliente, sustentando a renda e o consumo das famílias, ainda que com sinais iniciais de

acomodação. A inflação mostrou desaceleração gradual, beneficiada por menor pressão em bens industrializados e por melhora em itens de alimentação, embora as expectativas tenham permanecido acima da meta em horizontes mais longos.

Em março de 2026, o Banco Central iniciou o processo de flexibilização monetária, com a redução da taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano, reiterando que a política monetária deve permanecer em território contracionista por período prolongado e condicionando ajustes adicionais à convergência da inflação à meta e à evolução do cenário macroeconômico. Do ponto de vista fiscal, manteve-se a avaliação de cumprimento do arcabouço no curto prazo, ainda que a trajetória da dívida pública e os ajustes a partir dos exercícios seguintes sigam como elementos de atenção para a percepção de risco. O déficit em transações

correntes permaneceu elevado em relação aos anos anteriores. A esses fatores soma-se a repercussão doméstica do choque geopolítico em curso, cujos efeitos sobre preços de energia e expectativas de inflação podem condicionar o ritmo e o alcance da flexibilização monetária. Por último, a eleição de outubro de 2026 constitui elemento adicional de incerteza, uma vez que algumas eleições anteriores foram acompanhadas de aumento na volatilidade dos preços dos ativos nos meses próximos ao pleito.



Quem somos

- 12 A Organização Bradesco ☺
- 14 Estratégia ☺
- 16 Geração de valor ☺
- 17 Governança Corporativa ☺
- 24 Gestão de riscos ☺
- 32 Sustentabilidade ☺



A Organização Bradesco

Fundado em 1943, o Banco Bradesco S.A. construiu um legado de inovação e inclusão, diferenciando-se dos demais bancos pelo seu posicionamento de servir também o pequeno comerciante, o funcionário público e as pessoas de posses modestas, impulsionando o desenvolvimento econômico e social do país.

Hoje está presente em 100% dos municípios brasileiros, atendendo a todos os segmentos de clientes, seja por ampla rede própria de

atendimento ou por meio do Bradesco Expresso, que transforma comércios varejistas em correspondentes bancários, principalmente em pequenos municípios ou localidades com oferta limitada de serviços bancários. Complementarmente, o Banco investe de forma contínua na evolução de seus canais digitais, entregando experiências cada vez mais integradas e personalizadas, especialmente, no mobile e no internet banking, pelos quais são realizadas mais de 96% das transações.

Uma das maiores instituições financeiras do Brasil e da América Latina, o Bradesco é uma companhia de capital aberto, com ações listadas na B3 (Brasil), na NYSE (Estados Unidos) – por meio de American Depositary Receipts (ADRs) – e na Latibex (Espanha). Nesse contexto, está sujeito aos padrões regulatórios estabelecidos por órgãos como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e a Securities and Exchange Commission (SEC).

A Organização integra o nível 1 de Governança Corporativa da B3, que demonstra seu comprometimento com a transparência e a integridade na gestão. Suas práticas em sustentabilidade são avaliadas majoritariamente acima da média por ratings e índices especializados, incluindo Dow Jones, ISE B3, FTSE, Sustainalytics, entre outros.

SAIBA MAIS

em nossa página [Bradesco - Relações com Investidores](#).

74,3 milhões
de clientes totais



37,7 milhões
de correntistas



82,1 mil
funcionários¹



2,3 mil
estagiários



4,6 mil
agências, unidades de negócios e
postos de atendimento (PAs)



39,3 mil
unidades do Bradesco Expresso
(correspondentes bancários)



R\$ 24,7 bilhões
de lucro líquido recorrente



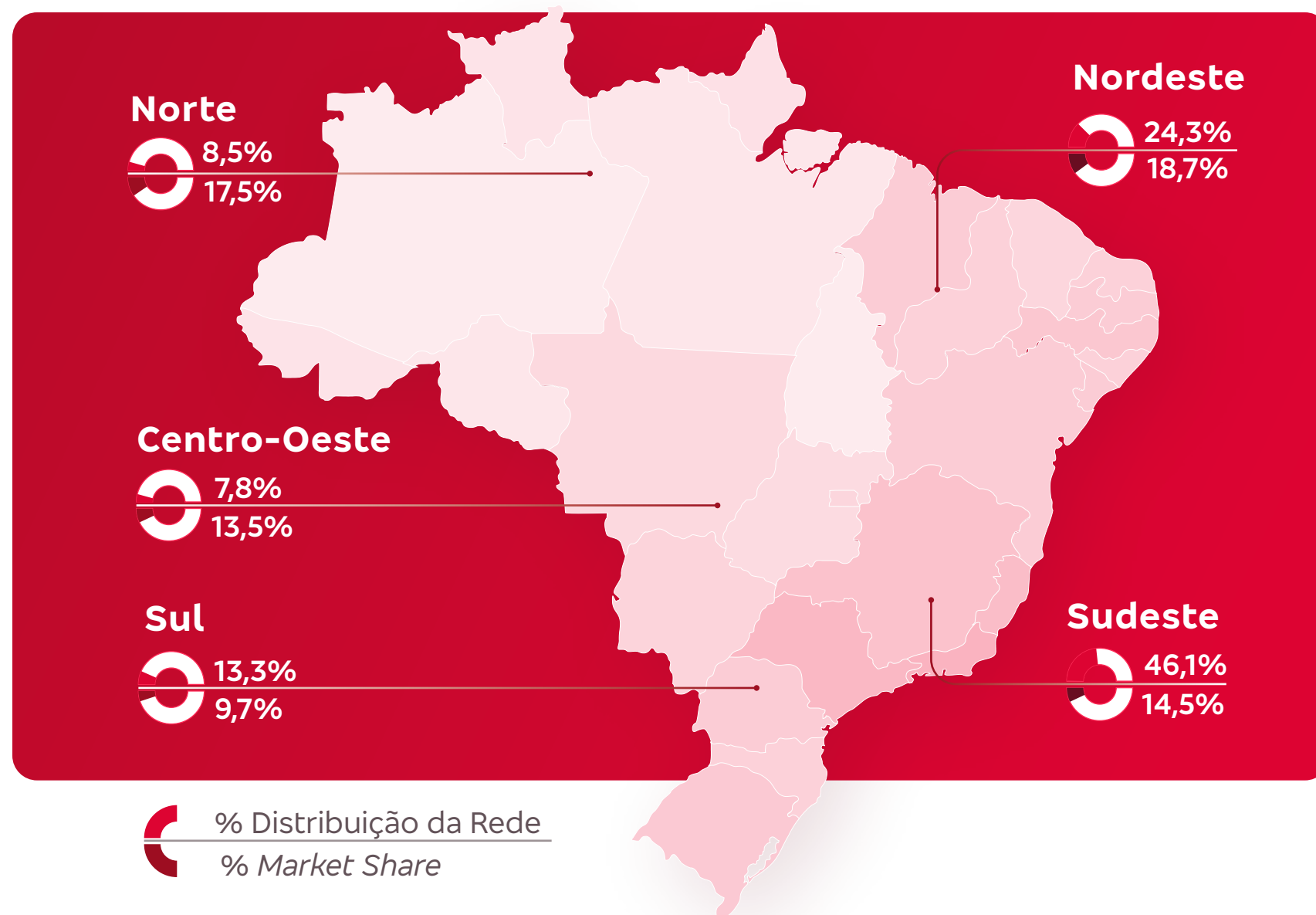
R\$ 1,1 trilhão
de saldo de carteira de
crédito expandida



¹Dado considera funcionários no Brasil e no exterior, e não considera os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, estagiários e os colaboradores terceiros.

**A** Agências**S** Subsidiárias**R** Escritório de representação

Presença física



Estados Unidos

Agência Nova Iorque (Nova Iorque)

- › Desenvolvimento e expansão de relações comerciais com empresas Corporate e Instituições Financeiras na América do Norte
- › Captação de recursos no mercado de capitais e interbancário
- › Financiamento ao Comércio Exterior

Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque)

- › Distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais
- › Intermediação de compra e venda de títulos patrimoniais, principalmente na forma de ADRs e ações brasileiras locais
- › Corretora de Eurobonds, Commercial Paper, Certificados de Depósitos e outros títulos de renda fixa

Bradesco Bank | Bradesco Investments Inc.**| Bradesco Global Advisors Inc. (Miami)**

- › Private Banking e Wealth Management
- › Banco Pessoal e Comercial
- › Corporate e Institucional
- › Financiamento Imobiliário
- › Serviços de Corretagem Institucional e de Varejo e Serviços de Consultoria de Investimento

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales S. A. - RAISA (Cidade da Guatemala)

- › Escritório de representação institucional

México

Bradescard México, S. de R.L (Guadalajara)

- › Emissão de cartão de crédito em parceria com as principais redes comerciais
- › Pagamentos eletrônicos, serviços e soluções de crédito

Grand Cayman

Agência Grand Cayman (George Town)

- › Principal veículo de acesso do Bradesco ao Mercado de Capitais Internacional
- › Financiamento ao Comércio Exterior
- › Tesouraria Internacional

Reino Unido

Bradesco Securities UK Limited (Londres)

- › Conecta investidores institucionais na Europa à América Latina
- › Venda de operações regionais de ações e renda fixa (IPO's, Ofertas Secundárias, etc.)
- › Marketing e distribuição de ações proprietárias e pesquisa de renda fixa
- › Intermediação de produtos de renda variável e renda fixa
- › Negociação de Títulos, Commercial Papers, Certificados de Depósito e outros

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

- › Desenvolvimento e manutenção de relações Comerciais com empresas e bancos de interesse entre Brasil e Europa
- › Corporate Banking e Financiamento Comercial
- › Private Banking

Hong Kong

Escritório de Representação Hong Kong

- › Prospecção de clientes e Negócios
- › Publicidade, campanhas de marketing e visitas a clientes
- › Canal de comunicação entre potenciais clientes localizados na Ásia e clientes no Brasil

Bradesco Securities Hong Kong Limited

- › Conecta investidores institucionais na Ásia e no Oriente Médio à América Latina
- › Venda de ações institucionais, de renda fixa e cobertura de vendas de distribuição de fundo



Estratégia

O plano estratégico do Bradesco tem o compromisso de aumentar a rentabilidade aproximando o banco do retorno acima do custo de capital e simplificar a operação e o modelo de gestão, proporcionando maior autonomia e agilidade na tomada de decisão.

Nossa ambição é ser um banco completo, rentável e preparado para competir no curto e no longo prazo. Ela se traduz em aspirações a serem alcançadas no Plano Estratégico:

- Banco físico com custo adequado e focado nos clientes de maior retorno
- Banco digital eficiente com experiência humanizada e suporte de inteligência artificial
- Eficiência operacional que garanta competitividade e retorno
- Captura de maior *share of wallet* nos principais segmentos
- Nova experiência do cliente em primeiro lugar
- Cultura de transformadores
- Time to market mais efetivo

Com uma abordagem robusta e acelerada, nossa agenda de transformação prioriza dez temáticas estratégicas-chave, divididas em frentes de negócios e viabilizadoras, alinhando as ações às nossas ambições:



A reformulação da estrutura para unidades de Negócio – BUs: Atacado, Wealth Management, Varejo, Negócios Digitais, Crédito e Tesouraria e Pesquisas Econômicas, além das Unidades de Suporte Especializadas, visa acelerar a tomada de decisão e aumentar a centralidade no cliente.

Acompanhamos as iniciativas de forma centralizada em nosso escritório de transformação, por meio de uma governança própria dedicada à priorização e à alocação eficiente de recursos. Essa estrutura garante que os investimentos sejam direcionados às frentes estratégicas mais relevantes, assegurando coerência entre o Plano Estratégico,

a disponibilidade de recursos e a capacidade de execução.

Com isso, reafirmamos nosso compromisso de aumentar a rentabilidade e, no 4º trimestre de 2025, atingimos um ROE de 15,2%, refletindo o esforço organizacional na execução das atividades do *Run and Change the bank*. Esse resultado evidencia nossa capacidade de adaptação, preservando a solidez e os valores que sustentam nossa trajetória.

Seguimos nossa transformação, focando numa atuação que gera valor por meio de sustentabilidade, inclusão, inovação, pioneirismo e expansão.



Propósito

Criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.



Valores

- ▶ Clientes como razão da existência da Organização
- ▶ Ética em todas as atividades e relacionamentos
- ▶ Transparência nas informações necessárias às partes interessadas
- ▶ Crença no valor e na capacidade de desenvolvimento das pessoas
- ▶ Respeito à dignidade e à diversidade do ser humano
- ▶ Responsabilidade socioambiental, com incentivo de ações para o desenvolvimento sustentável



Nosso propósito e valores orientam a forma como nos relacionamos, tomamos decisões e entregamos valor à sociedade. Com essa base, o movimento de evolução cultural SOU busca conectar nossas mentalidades e comportamentos ao futuro que queremos construir.

Alinhando cultura, estratégia e performance em ações práticas que fortalecem lideranças, equipes e boas práticas de gestão, o SOU honra nosso legado e promove a transformação necessária para resultados sustentáveis, guiado pelas seis hashtags:

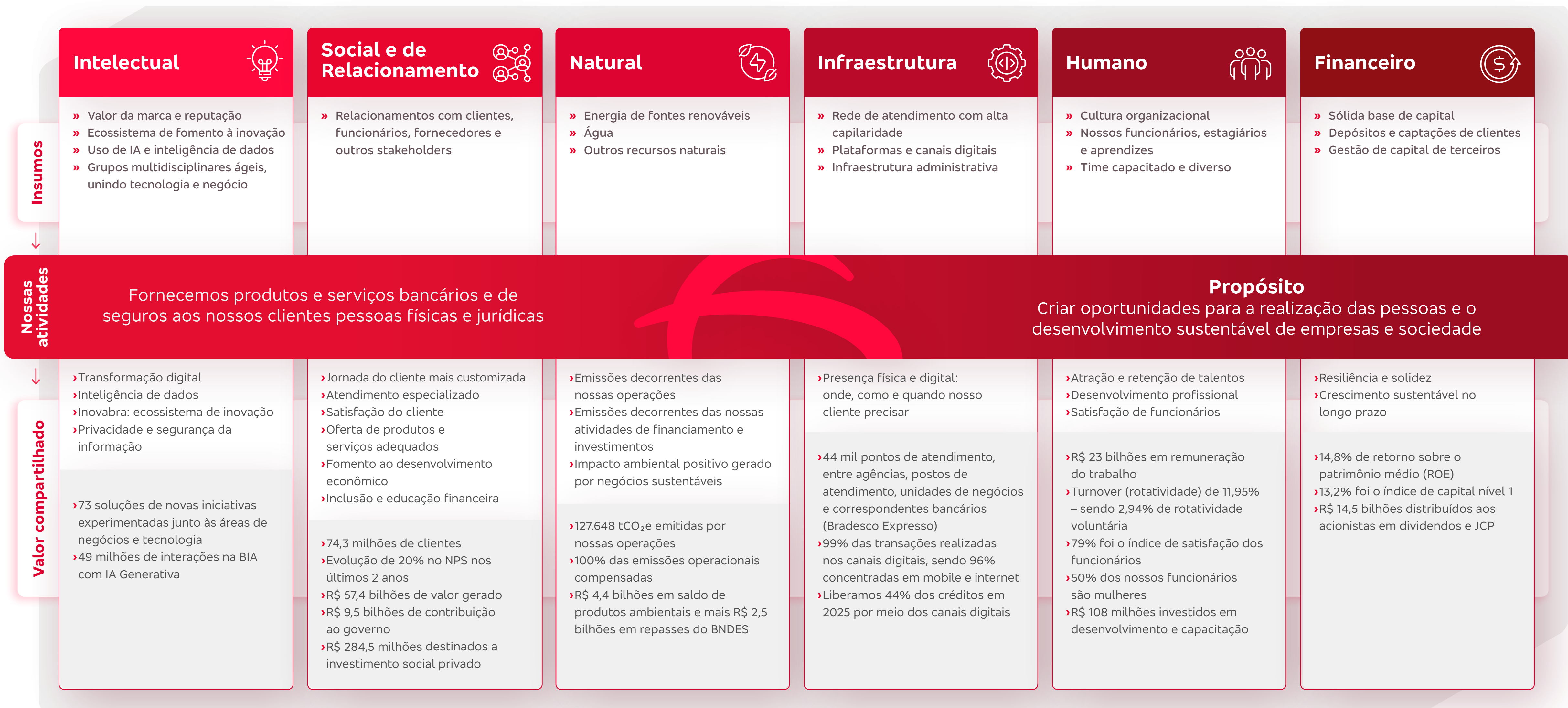


SAIBA MAIS

sobre nossa evolução cultural, na seção Nossas Pessoas do [Relatório ESG](#).



Geração de valor





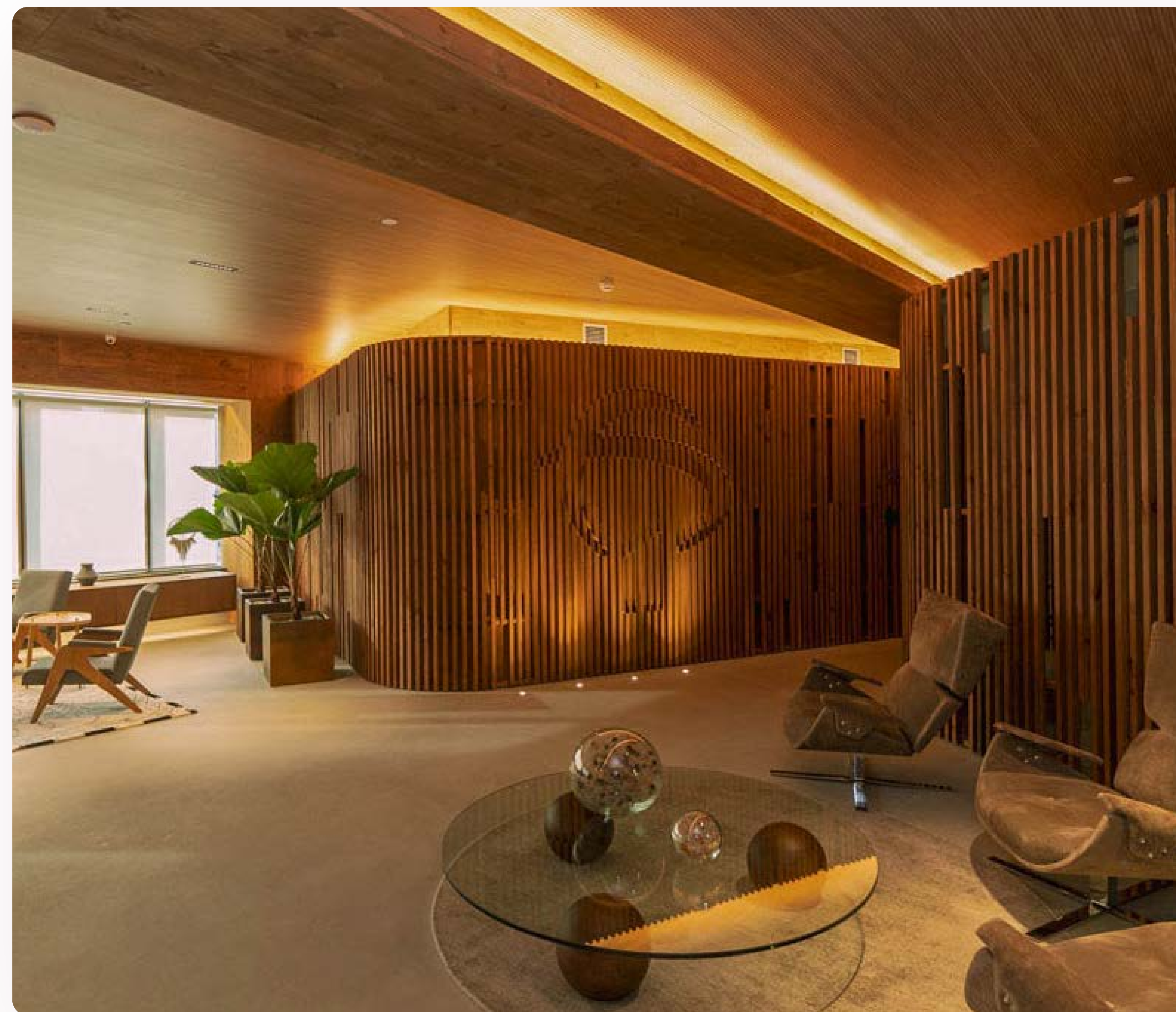
Governança Corporativa

Somos uma companhia de capital aberto, com ações listadas na B3 (Brasil), na NYSE (Estados Unidos), por meio de American Depositary Receipts (ADRs), e na Latibex (Espanha). Em função dessa atuação, seguimos os padrões regulatórios aplicáveis, estabelecidos por órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Securities and Exchange Commission (SEC).

Integramos o Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o que reflete o nosso compromisso com a transparência, a integridade e a adoção de boas práticas de gestão. Nosso modelo orienta a tomada de decisões estratégicas com base em princípios éticos, responsabilidade e visão de longo prazo.

A estrutura de governança é sustentada por:

- **Uma estrutura acionária robusta** que contribui para estabilidade, previsibilidade e alinhamento estratégico.
- **Órgãos de governança** responsáveis pela supervisão, pela transparência e pela gestão de riscos.
- **Um Conselho de Administração**, com diversidade e visão estratégica, composto por membros independentes (36%), o que assegura pluralidade de perspectivas no processo decisório. Esse modelo nos permite continuar gerando valor de forma sustentável para nossos investidores.



Estrutura acionária

Nossa estrutura acionária combina estabilidade e orientação estratégica de longo prazo com alta liquidez, garantindo atratividade ao mercado. Mantemos um volume expressivo de ações negociadas, o que contribui para nossa presença e acessibilidade junto aos investidores.

Contamos com dois tipos de ações:

» Ordinárias (ON)

Conferem direito a voto em todas as matérias deliberadas nas assembleias de acionistas.

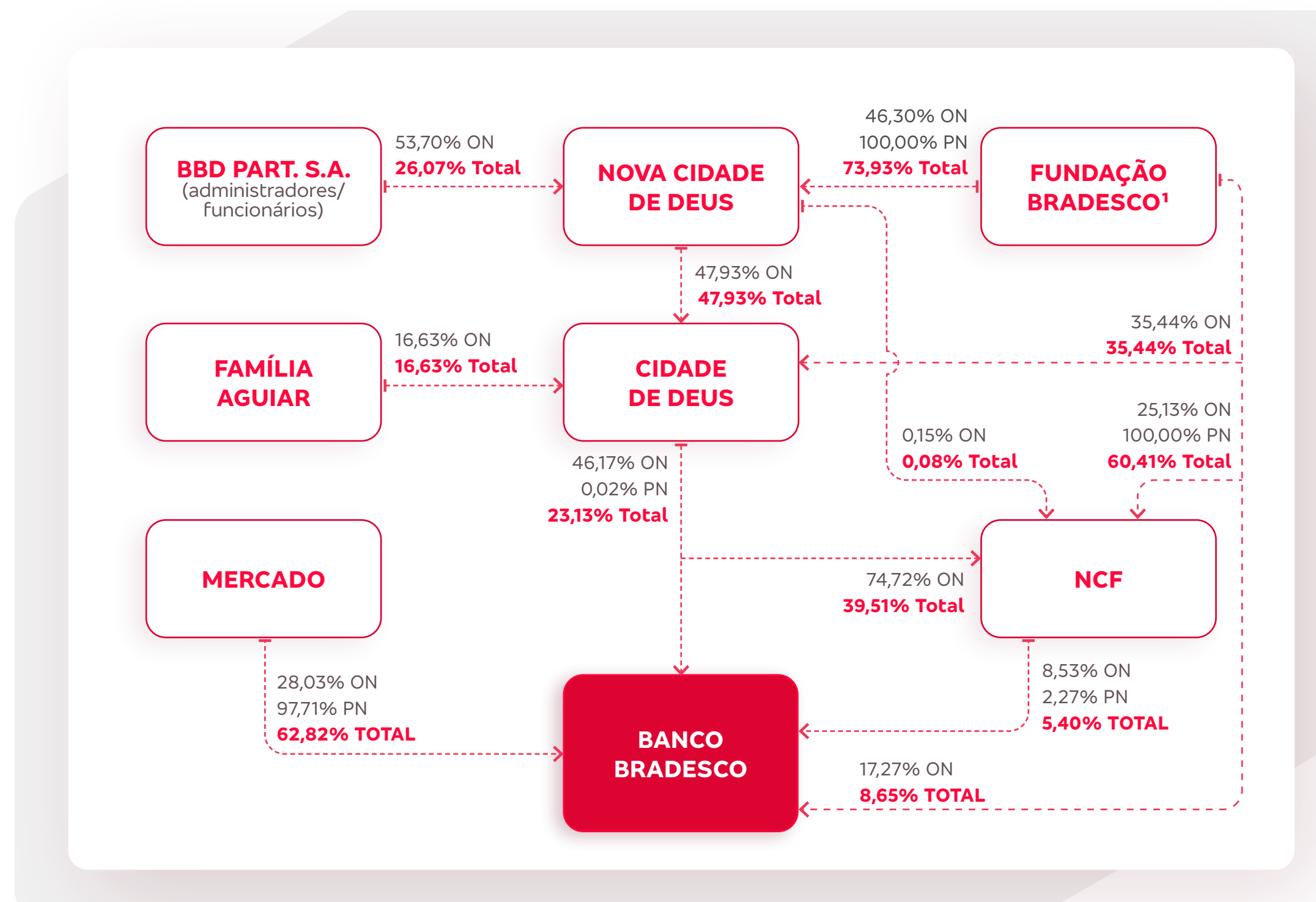
» Preferenciais (PN)

Asseguram prioridade no recebimento de dividendos e outras compensações, além do direito a voto em matérias específicas previstas em lei, como a eleição de representantes dos acionistas minoritários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

Essa estrutura reforça nosso compromisso com uma governança consistente e alinhamento estratégico, ao mesmo tempo em que amplia as alternativas de participação para os investidores.

SAIBA MAIS

em nossa página de [Governança Corporativa](#).



Data-base: dezembro/2025

¹ A administração do Bradesco (Diretoria e Conselho de Administração) compõe a Mesa Regeadora da Fundação Bradesco, Órgão Deliberativo máximo dessa entidade.

TOTAL - Soma das ações ON e PN, representando a participação no capital.

respectivamente, Acordos de Investimentos com o grupo Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") para a inclusão do Hospital Glória D'Or e da Maternidade São Luiz Star, na rede hospitalar Atlântica D'Or, no contexto da parceria estratégica firmada entre a Atlântica e a Rede D'Or, divulgada ao mercado em 8 de maio de 2024, bem como em suas expansões comunicadas em 2024 e 2025. Em ambas as operações, foi mantida a estrutura societária da parceria, com participação de 50,01% detida pela Rede D'Or e 49,99% pela Atlântica. Após o cumprimento das respectivas condições precedentes, a inclusão do Hospital Glória D'Or na rede hospitalar Atlântica D'Or foi concluída em 30 de janeiro de 2026, enquanto inclusão da Maternidade São Luiz Star foi concluída em 26 de fevereiro de 2026.

Bradsaúde: Em 27 de fevereiro de 2026, foi divulgada uma proposta de reorganização societária envolvendo a Bradseg Participações S.A., a Bradesco Gestão de Saúde S.A., ambas subsidiárias integrais do Bradesco e a Odontoprev, companhia aberta, controlada pelo Bradesco. Após a implementação de todas as etapas da reorganização, a Odontoprev que terá sua denominação alterada para "Bradsaúde S.A." será alçada ao papel de consolidadora do ecossistema de saúde da Organização Bradesco. A efetivação da mencionada operação está sujeita a aprovações societárias e à anuência da Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS").

Eventos societários

Banco John Deere: em agosto de 2024, o Bradesco, por meio de suas investidas, celebrou um acordo de investimentos com a John Deere Brasil S.A., subsidiária integral da Deere & Company (EUA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. A transação foi concluída em 10 de fevereiro de 2025, após a obtenção das aprovações regulatórias e o cumprimento das condições

previstas no Acordo de Investimentos. Com isso, o Bradesco passou a deter, indiretamente, a participação de 50% no Banco John Deere S.A.

Extensão da Parceria Atlântica e Rede D'Or - Hospital Glória D'Or e Maternidade São Luiz Star:

Em 1º de setembro de 2025 e em 10 de novembro de 2025, a Atlântica Hospitais e Participações S.A. ("Atlântica"), sociedade controlada indiretamente pelo Bradesco e pela Bradseg Participações S.A., integrante do Grupo Bradesco Seguros, celebrou,



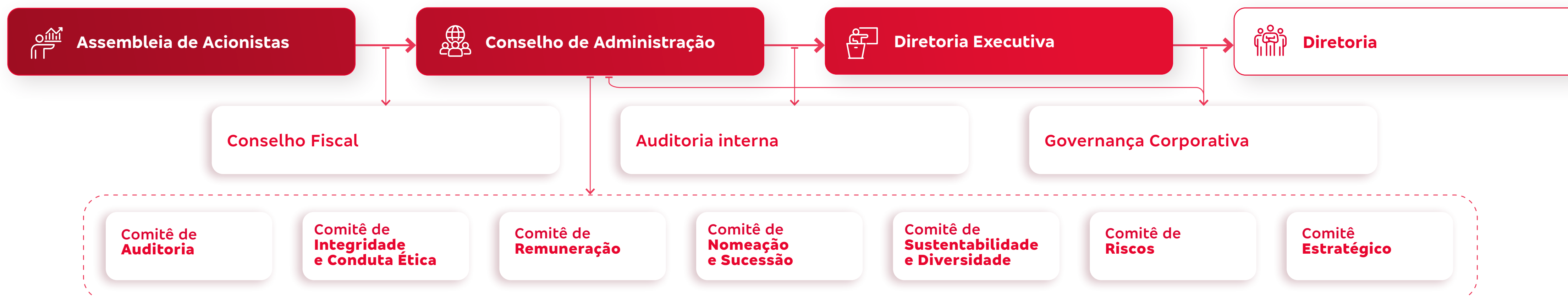
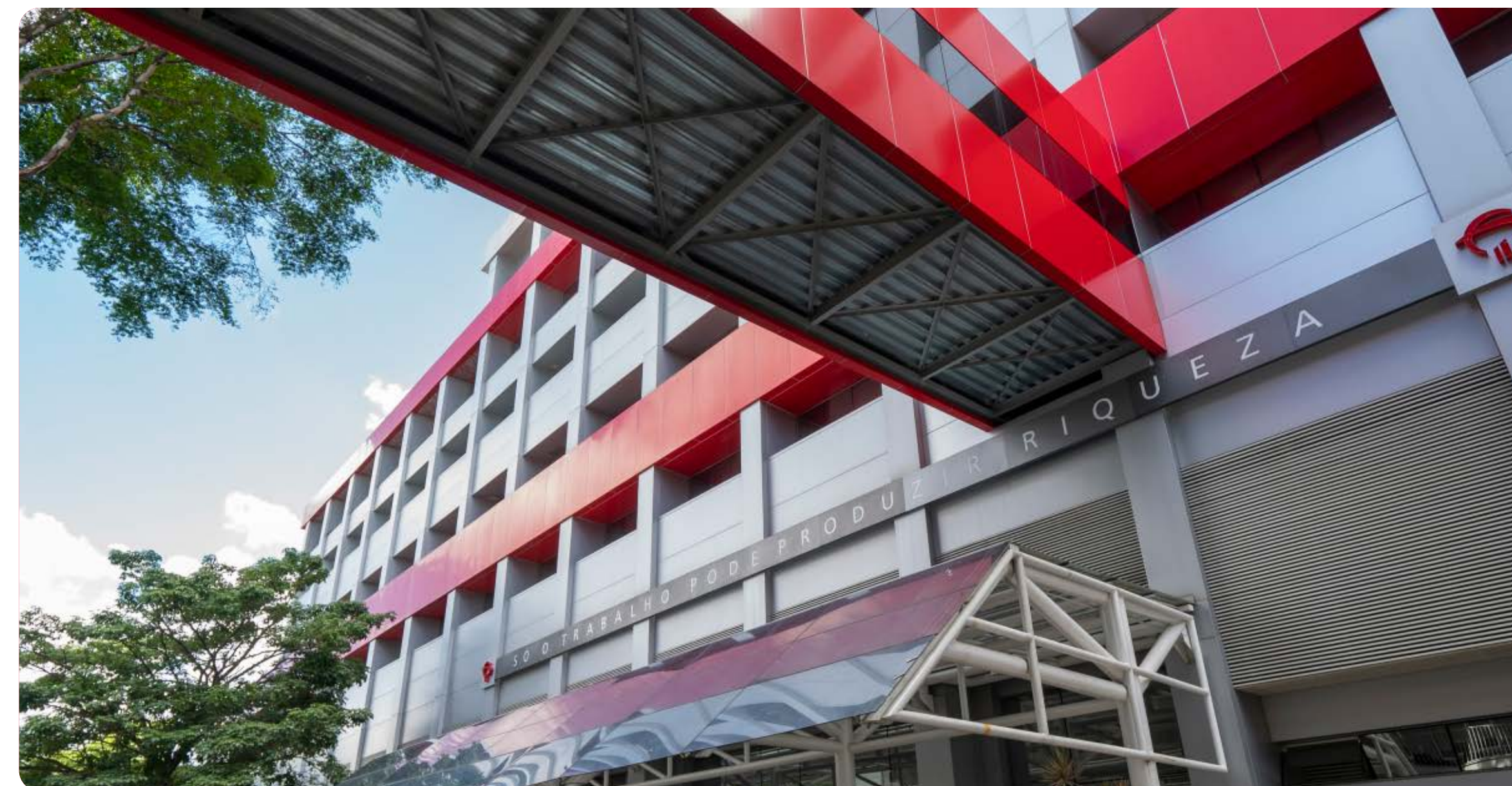
Estrutura de Governança

A governança do Bradesco é composta por órgãos estratégicos que atuam de forma integrada para garantir decisões éticas, transparentes e alinhadas aos interesses dos nossos stakeholders. Essa estrutura abrange o **Conselho de Administração**, comitês especializados, diretoria executiva e instâncias operacionais, cada qual com papéis e responsabilidades claramente definidos.

SAIBA MAIS

em nosso [Estatuto Social](#).

Nosso modelo é sustentado por diretrizes como **estatuto social, normas e políticas**, que orientam as atividades e reforçam o compromisso com as melhores práticas de mercado. Esses fundamentos incorporam aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**, assegurando que nossas decisões sejam tomadas de maneira responsável e sustentável.





Principais órgãos de governança

Assembleia de acionistas

Órgão máximo de governança, delibera sobre os negócios da Organização e elege os membros do Conselho de Administração. As reuniões ordinárias e extraordinárias são convocadas com antecedência mínima de um mês.

Conselho Fiscal

Responsável por fiscalizar os atos de administração, opinar sobre o relatório anual, planos de investimento, orçamentos de capital e distribuição de dividendos, além de analisar, trimestralmente, as demonstrações financeiras e reportar fraudes ou irregularidades. É composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição.

Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração definir a estratégia corporativa, revisar planos e políticas de negócios e supervisionar a Diretoria Executiva, incluindo a eleição e destituição de seus membros. As reuniões ocorrem ordinariamente 12 vezes ao ano e, de forma extraordinária, sempre que necessário. O presidente do Conselho é um membro externo, sem função executiva.

Conforme o Estatuto Social, os conselheiros possuem mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição até completarem 75 anos, excetuando-se o Presidente em exercício na Assembleia Geral Ordinária de 2023, para o qual não há limite de idade, e os demais membros com mandato vigente nessa assembleia, que poderão permanecer até os 80 anos.

A política de indicação de conselheiros e diretores considera critérios como disponibilidade de tempo, experiência, competências técnicas e comportamentais, além de aspectos de diversidade, incluindo gênero, etnia, idade, estado civil, orientação sexual, crença religiosa, condição física e classe socioeconômica.

Diversidade no nosso Conselho



11
membros

27%
mulheres

36%
membros independentes

100%
membros não executivos

Base: abril 2026





Composição do Conselho de Administração e participação em comitês

Conselheiro (a)	Função	Comitês do CA						
		Auditoria	Remuneração	Riscos	Estratégico	Integridade e Conduta Ética	Nomeação e Sucessão	Sustentabilidade e Diversidade
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Presidente	-	-	-	C	-	C	-
Alexandre da Silva Glüher	Vice-presidente	-	C	-	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Denise Aguiar Alvarez	Membro	-	-	-	-	-	-	<input type="checkbox"/>
Maurício Machado de Minas	Membro	-	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rubens Aguiar Alvarez	Membro	-	-	-	-	<input type="checkbox"/>	-	-
Rogério Pedro Câmara	Membro	C ¹	-	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	-
Paulo Roberto Simões da Cunha	Membro ⁱ	-	-	<input type="checkbox"/>	-	-	-	-
Denise Pauli Pavarina	Membro ⁱ	-	-	-	-	-	-	<input type="checkbox"/>
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Membro	-	-	-	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C
Regina Helena Jorge Nunes	Membro ⁱ	-	-	<input type="checkbox"/>	-	-	-	-
Paulo Rogério Caffarelli	Membro ⁱ	-	-	-	-	<input type="checkbox"/>	-	-

Membro do comitê **C** Coordenador ⁱ Independente

Base: abril de 2026

¹ Até o fechamento deste relatório, a homologação estava pendente do Banco Central do Brasil.

Atribuições dos comitês

- **Auditoria** – acompanha as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis e a efetividade da auditoria independente.
- **Remuneração** – assessora o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores, em conformidade com a legislação vigente.
- **Riscos** – atua na gestão de riscos e capital da Organização, em linha com as políticas e normas internas, bem como regulamentações e legislações aplicáveis.
- **Integridade e Conduta Ética** – propõe ações para assegurar a divulgação e o cumprimento dos códigos de conduta ética nos âmbitos corporativo e setorial, bem como das Políticas Corporativas.
- **Nomeação e Sucessão** – atua na formulação e condução da política de nomeação e sucessão de administradores, em nome das instituições integrantes da Organização Bradesco.
- **Sustentabilidade e Diversidade** – assessora e reporta ao Conselho de Administração a evolução e implementação da estratégia de sustentabilidade, incluindo o estabelecimento de diretrizes e ações corporativas e conciliando as questões de desenvolvimento econômico com as de responsabilidade social, ambiental e climática.
- **Estratégico** – apoia o Conselho de Administração na gestão da Companhia, oferecendo insights e orientação na implementação de decisões estratégicas.



Auditoria Interna

Oferece orientações independentes e baseadas em risco à alta administração e aos conselheiros, com fundamento nas políticas, normas e regulamentações internas e externas. Com atuação guiada por padrões globais, definidos pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), além de diretrizes reconhecidas internacionalmente, como ISO, COSO e COBIT, essa estrutura contribui para o fortalecimento da capacidade da Organização

de criar, proteger e sustentar valor. A conquista da Certificação de Qualidade (QA) pelo IIA reforça a consistência da atuação e o alinhamento às melhores práticas internacionais. Em 2025, o desenvolvimento da assistente virtual AILA contribuiu para maior agilidade e eficiência nos processos internos, apoiando os auditores em uma atuação mais estratégica e sustentável.

Diretoria Executiva

Responde pela definição e pelo acompanhamento da execução da estratégia estabelecida pelo Conselho de Administração. É composta por 1 (um) Diretor-Presidente; 4 (quatro) Diretores Vice-Presidentes; 16 (dezesesseis) Diretores Executivos, todos nomeados pelo Conselho para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. Destacamos que os cargos de Presidente do

Conselho e Diretor-Presidente não podem ser ocupados pela mesma pessoa.

Comitês Executivos

Os Comitês Executivos apoiam a Diretoria Executiva no exercício de suas atribuições, sendo cada comitê regido por seu respectivo regimento interno.

Estrutura organizacional e diretoria executiva



SAIBA MAIS

Sobre o perfil dos diretores executivos no nosso site de [Relações com Investidores](#).

- 1. CEO – Chief Executive Officer
- 2. CoS – Chief of Staff
- 3. CIO – Chief Information Officer
- 4. CTO – Chief Transformation Officer
- 5. CFO – Chief Financial Officer
- 6. CRO – Chief Risk Officer
- 7. CLO – Chief Legal Officer
- 8. CHRO – Chief Human Resources Officer
- 9. CTO – Chief Technology Officer

Data-base: março de 2026.
Nota: Este organograma reflete a estrutura das Unidades de Negócios (Business Units - BUs) e os respectivos membros da Diretoria Executiva vinculados a cada uma delas. Não contempla demais diretores subordinados, por ter como escopo, exclusivamente, a composição da Diretoria Executiva.



Remuneração

A Política de Remuneração dos Administradores busca assegurar que as práticas de remuneração estejam alinhadas a objetivos que promovam a valorização da Organização, incentivem comportamentos íntegros e éticos e garantam conformidade com a legislação, as normas e os regulamentos aplicáveis. A política adota critérios que impedem qualquer forma de discriminação, em especial, aquelas baseadas em orientação sexual, identidade de gênero, etnia, raça, cor, idade, religião ou classe socioeconômica, bem como práticas contrárias às diretrizes da Organização, e não incentiva comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazo.

A política também busca evitar conflitos de interesse, vinculando a remuneração a objetivos

que equilibrem resultados financeiros de curto prazo com a criação de valor sustentável no médio e longo prazo, promovendo o alinhamento de interesses com acionistas e investidores. Nesse contexto, o Conselho de Administração avalia as recomendações do Comitê de Remuneração, considerando práticas de mercado, diretrizes estratégicas, perfil de risco e o equilíbrio entre remuneração fixa e variável. O valor global da remuneração é aprovado pelo Conselho e submetido à deliberação da Assembleia Geral Ordinária. Para definição da remuneração variável, consideramos o resultado consolidado da Organização, aferido pelo lucro líquido acumulado, assim como a avaliação individual para os diretores estatutários, que considera tanto o cumprimento das metas individuais e específicas da área, quanto os resultados alcançados e os riscos assumidos.

O processo de avaliação das metas é formal e considera indicadores de eficiência operacional, gestão de riscos, atendimento a clientes e, quando aplicável, aspectos socioambientais alinhados à Estratégia de Sustentabilidade Corporativa. Para as áreas de controle interno, riscos e auditoria, a avaliação baseia-se exclusivamente no cumprimento dos objetivos de suas funções.

O pagamento da remuneração variável é dividido entre parcela em dinheiro e parcela destinada à aquisição de ações com restrição de negociação, sendo que as parcelas em ações são liberadas em partes iguais e sucessivas ao longo de três anos, reforçando o alinhamento ao desempenho de longo prazo e às boas práticas de governança.

Remuneração da alta direção (%)

Distribuído

Remuneração fixa	49,81
Remuneração variável	48,62
Benefícios de aposentadoria	1,57

SAIBA MAIS

sobre estrutura de remuneração e avaliação de desempenho no [Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa](#).

sobre histórico de anos anteriores na [Planilha de Indicadores ESG](#).



Gestão de riscos

Como instituição financeira, somos gestores de riscos por natureza: cada decisão que tomamos envolve avaliar e administrar diferentes tipos de riscos.

Gerenciar riscos nos permite alcançar nossos objetivos estratégicos, assegurar a perenidade do negócio e garantir maior assertividade na alocação de recursos. Além disso, fortalece nossa capacidade de responder, de forma ágil e eficaz, às mudanças nos cenários econômico, regulatório e tecnológico.

Nossa governança de riscos garante um controle estruturado, integrado e independente, apoiado por comitês especializados e por instâncias colegiadas de decisão. Esse processo envolve toda a Organização, desde a Alta Administração até as áreas de negócios e de suporte, incorporando a gestão de riscos como parte do processo decisório em todos os níveis.

SAIBA MAIS

sobre nossas práticas no [Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3](#).

Apetite a riscos

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que estamos dispostos a admitir na realização dos nossos negócios e objetivos.

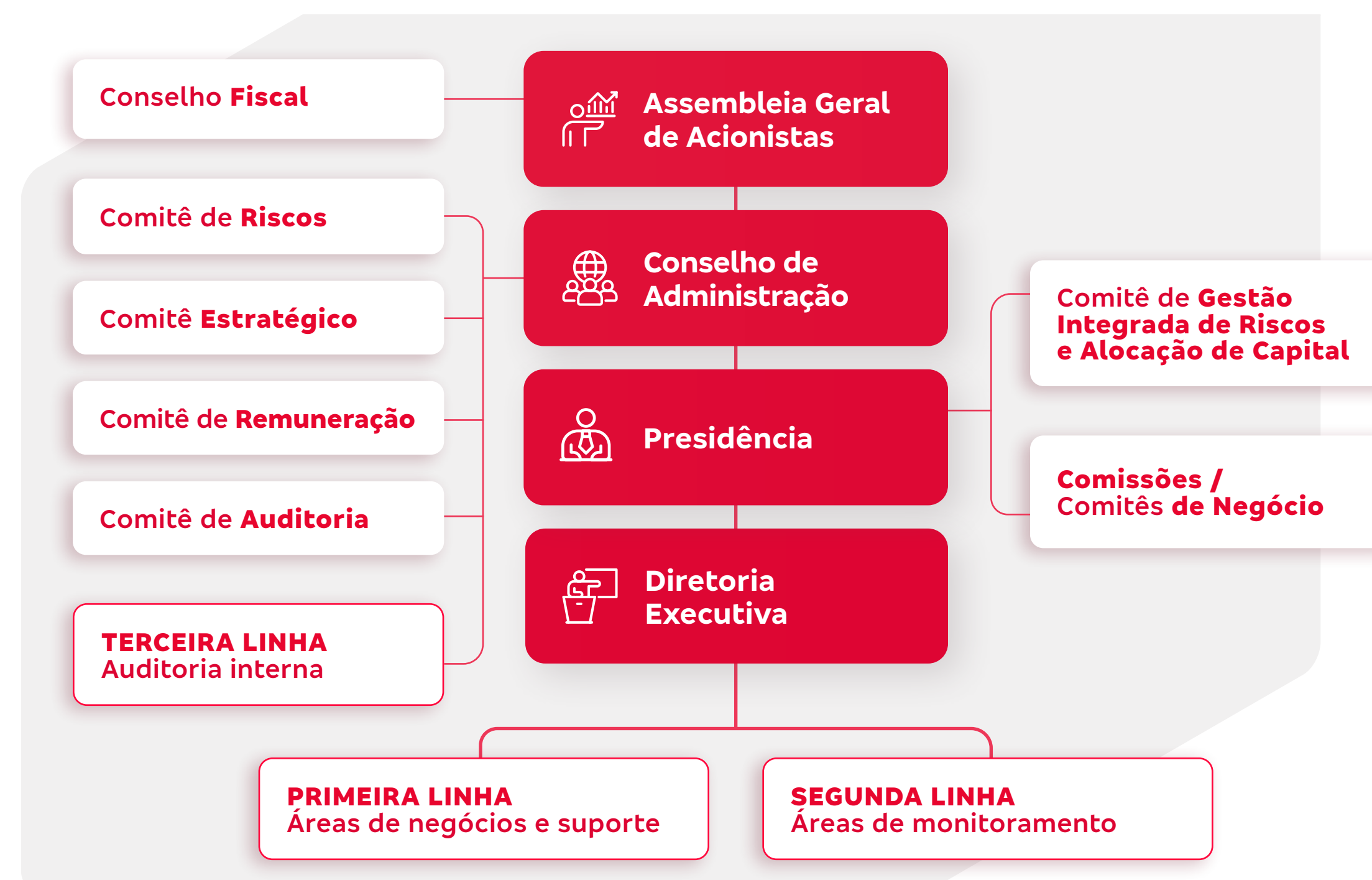
Importante instrumento para a disseminação da cultura de risco da Organização, a Declaração de Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement – RAS) é revisada anualmente, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

Para acompanhamento do apetite a riscos, monitoramos indicadores por meio de processos estruturados de controle, que permitem informar os gestores sobre as exposições a riscos e a utilização dos limites vigentes. O reporte é realizado por meio de sistema de alertas, que facilitam a comunicação e destacam eventuais exceções, que requeiram medidas de adequação. Esse processo permeia todas as instâncias da Organização e apoia a Alta Administração na avaliação da coerência entre os resultados alcançados e o apetite a riscos definido.

Estrutura de gestão de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é composta por comitês, comissões e áreas que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor Executivo de Riscos (Chief Risk Officer – CRO) e a Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas.

Esse arranjo assegura a integração da gestão de riscos ao processo decisório da Organização, permitindo uma visão consolidada das exposições e o alinhamento entre riscos, estratégia e alocação de capital.



Processo de gerenciamento de riscos

Nossa metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles está alinhada a frameworks internacionais e permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados.

Atuamos conforme o Modelo de Três Linhas, que organiza responsabilidades e fortalece a governança de riscos:

➤ **PRIMEIRA LINHA:** as áreas de negócio e de suporte, identificam, avaliam, reportam e gerenciam os riscos inerentes às suas atividades, além de executar controles e implementar planos de ação para mantê-los dentro dos níveis aceitáveis.

➤ **SEGUNDA LINHA:** as áreas de monitoramento estabelecem políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade, acompanham os controles da primeira linha e realizam avaliações independentes de modelos.

O processo é constituído pelas seguintes etapas:



➤ **TERCEIRA LINHA:** representada pela Auditoria Interna Global, avalia de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, reportando os resultados ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho Fiscal e à Alta Administração.

SAIBA MAIS

sobre nossa atuação no [Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3](#) e no [item 3D do Formulário 20-F](#).

Cultura de riscos

Reconhecemos a importância de uma forte cultura de risco e contamos com uma governança sólida que envolve todos os nossos funcionários na gestão de riscos, abrangendo todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até a Alta Liderança - especialmente nesse momento de transformação em nossa Organização.

Mantemos, na estrutura da Unibrad, a Comunidade de Gestão de Risco, com o objetivo de reforçar nossa cultura de risco. Por meio dela, capacitamos 98% dos funcionários em prevenção, identificação, mitigação, monitoramento e controle dos riscos, desenvolvendo as competências técnicas e comportamentais necessárias para atuação das estruturas de negócio.

Os funcionários participam de treinamentos obrigatórios que abordam temas relevantes, como segurança cibernética, compliance, risco operacional e reputação. Exemplos desses treinamentos incluem cursos sobre Conceitos de Gestão de Riscos, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Introdução à Segurança da Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, Atendimento ao Cliente Potencialmente Vulnerável, entre outros.



Principais riscos

Adotamos uma visão integrada para o gerenciamento de riscos, abrangendo todas as operações da Organização, incluindo o banco e subsidiárias.

Esse modelo nos permite avaliar e mitigar os riscos de forma consolidada, garantindo que as decisões estratégicas sejam tomadas com uma compreensão ampla da exposição do Bradesco.

A seguir, apresentamos os principais riscos acompanhados:



Compliance



Operacional



Contágio



Rentabilidade



Crédito



Reputação



Estratégia



Segurança cibernética



Liquidez



Social, ambiental e climático



Mercado



Solvência



Modelo



Subscrição

Esses riscos são continuamente monitorados e reportados às instâncias de governança, assegurando conformidade com nossa Política Corporativa de Gestão de Riscos e alinhamento ao nosso apetite a risco. Periodicamente, reportamos os riscos residuais classificados como “Muito Alto” e “Alto” aos Comitês de Riscos para ciência, conforme governança estabelecida na Norma do Gerenciamento de Riscos.

Adicionalmente, considerando o ambiente de negócios, acompanhamos riscos macroeconômicos e geopolíticos que possam afetar o setor financeiro e trazer impactos adversos às nossas exposições. Fatores como o cenário global, a política monetária e a estabilidade fiscal influenciam diretamente as condições de crédito, a liquidez e a precificação de ativos.

SAIBA MAIS

sobre nossa atuação no [Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3](#) e no [item 3D do Formulário 20-F](#).

Riscos emergentes

Em um cenário dinâmico e em constante evolução, a identificação e a gestão de riscos emergentes tornaram-se componentes cruciais para a sustentabilidade e o sucesso das organizações. Esses riscos podem decorrer de mudanças tecnológicas, regulatórias, de mercado ou de comportamento dos clientes, capazes de afetar o modelo de negócios, a competitividade e a criação de valor ao longo do tempo.

Aprimoramos continuamente nosso processo de gestão desses riscos, de forma a antecipar potenciais ameaças e identificar oportunidades associadas à evolução do ambiente externo.

Contamos com uma equipe dedicada à condução de discussões sobre o tema e, sob sua coordenação, um grupo composto por representantes de diversas áreas é responsável pela identificação, avaliação e monitoramento desses riscos, com reporte aos fóruns de controle de riscos da Organização.

Entre os riscos emergentes, incluem-se as moedas digitais emitidas por bancos centrais (Central Bank Digital Currencies – CBDCs), a tokenização de ativos, a computação quântica e o comércio agêntico.



Moedas digitais emitidas por bancos centrais (CBDCs)

As CBDCs são moedas digitais emitidas por um banco central ou autoridade monetária e configuram-se como uma nova representação da moeda soberana, assim como o dinheiro físico (cédulas e moedas).

As motivações para sua criação são diversas: reagir à privatização do dinheiro por iniciativas de grandes empresas globais, garantir a inclusão financeira dos não bancarizados, melhorar a eficiência das operações transfronteiriças, fomentar inovações tecnológicas, entre outras.

A criação, as características e o modelo de implementação da moeda digital dependem dos objetivos e, portanto, pode ter uso doméstico, internacional ou universal (quando usada em

ambos os casos), de atacado, varejo ou geral (quando acessível irrestritamente).

O tema é relevante e pode trazer riscos e oportunidades com potencial impacto no sistema financeiro global, devido a:

- » A possível criação e emissão de moedas privadas (stablecoins) globais de varejo, representando um potencial risco para a soberania das moedas de Estados e nações;
- » A criação dos projetos de CBDCs de atacado e varejo dos principais bancos centrais (China, Zona do Euro, EUA, Inglaterra, Suécia, Brasil etc.);
- » O avanço do estudo e de projetos de CBDCs realizados por órgãos internacionais, como Fundo Monetário Internacional (FMI), Bank of International Settlements (BIS) e empresas privadas e consultorias, como Visa,

Mastercard, IBM, R3, G+D, Idemia, Accenture, EY, Deloitte, KPMG, Bain, BCG, entre outras;

- » A oferta de soluções, como as plataformas Blockchain, pagamentos duais off-line, entre outros.

Nesse cenário, a implementação de uma CBDC de varejo doméstico e seu modo de distribuição – que pode ser direta, indireta, híbrida ou intermediada – tem o potencial de impactar as instituições financeiras, de pagamentos etc. Isso devido ao potencial de acarretar a desintermediação bancária para operações financeiras, o que, por sua vez, poderia causar a redução do uso de produtos bancários (conta poupança, corrente etc.), da captação de recursos e a multiplicação da moeda, reduzindo a disponibilidade dos empréstimos.

No Brasil, o Banco Central (BCB) criou um grupo de estudos sobre o tema em 2020, realizando



uma série de webinars e uma edição especial do Lift Challenge (Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas) sobre o Real Digital (RD), a fim de avaliar casos de uso e sua viabilidade tecnológica.

Em 2023, o BCB publicou as diretrizes do Real Digital, enfatizando a necessidade de evitar assimetrias regulatórias, explorar modelos inovadores (como smart contracts e dinheiro programável) e diferenciar o Real Digital de atacado, emitido pelo Banco Central, do real tokenizado, emitido pelas instituições financeiras.

Em 2024, iniciou-se o projeto piloto, incluindo simulações com ativos tokenizados, utilizando a plataforma Hyperledger Besu. Participamos da fase 1 ao lado de outras instituições financeiras e empresas de tecnologia, enquanto o BCB promoveu workshops e consolidou o Fórum Drex.

O piloto foi posteriormente renomeado para Drex e, em 2024/2025, a primeira fase foi concluída com foco na infraestrutura de DLT (Distributed Ledger Technology) e nos requisitos básicos de segurança e privacidade. O relatório, publicado no início de 2025, destacou a robustez da plataforma, mas também apontou desafios importantes ligados à proteção de dados, privacidade entre instituições participantes e necessidade de maior resiliência operacional.

Com base nesses resultados, o BCB iniciou a fase 2 em 2025, dedicada à avaliação de novos casos de negócio. Entretanto, essa etapa evidenciou algumas limitações: custo da infraestrutura distribuída, complexidade, dificuldades para supervisão regulatória e desafios no equilíbrio entre programabilidade, privacidade e descentralização.

A partir de 2026, o Drex avança para sua fase 3 com uma abordagem mais flexível e com o foco direcionado ao desenvolvimento de uma infraestrutura integrada para a reconciliação de garantias em operações de crédito, voltada ao uso interno de instituições financeiras, cartórios e corretoras. Esse novo direcionamento tornou o escopo mais concentrado e levou a uma evolução mais gradual do tema no Brasil, que passou de uma proposta mais ampla para uma agenda mais pragmática e incremental.

Ainda assim, continuamos acompanhando o tema por meio de grupos de trabalho e participação em fóruns nacionais e internacionais, de forma a monitorar tendências globais em CBDCs e antecipar potenciais impactos, riscos e oportunidades associados à evolução do Drex no médio e longo prazo.

Comércio Agêntico

O comércio agêntico descreve a evolução do varejo e dos pagamentos em que agentes de IA atuam em nome de pessoas e empresas para recomendar, comparar, negociar e concluir compras dentro de limites definidos pelo usuário e pelo provedor financeiro. É um passo além do comércio eletrônico, em que as jornadas deixam de ser cliques isolados e passam a ser fluxos contínuos e personalizados, nos quais o agente entende a intenção, coordena etapas e executa a transação com segurança. Grandes participantes do ecossistema já vêm lançando padrões e infraestrutura para habilitar transações iniciadas por agentes, enquanto análises de mercado projetam impacto relevante no varejo nesta década.

Essa dinâmica promete experiências mais fluidas para o cliente, além de eficiência operacional para empresas. Redes globais de pagamentos vêm testando credenciais/tokenização específicas para agentes e governança de consentimento (limites por agente, verificação, revogação), com o objetivo de combinar baixa fricção e proteções reforçadas contra fraude. Em paralelo, empresas de comércio digital vêm conectando catálogos e páginas de finalização de compra a plataformas de chat/IA, abrindo um novo canal de venda mediado por agentes.

Entretanto, o avanço traz riscos de desintermediação de clientes. À medida que agentes de IA passam a mediar a jornada de compra e de serviços financeiros, cresce o risco de perder o ponto de contato direto com o cliente, com migração de dados, influência e margem para plataformas intermediárias e novos entrantes, pressionando fontes de receita e fidelidade. Avaliações recentes apontam que a era agêntica e a competição de participantes não financeiros (fintechs, plataformas e Big Tech) podem alterar a distribuição e captura de valor no setor, exigindo respostas estratégicas para preservar relacionamento e relevância no canal. Adicionalmente, o uso crescente de agentes autônomos amplia o risco de alucinações da IA, que podem gerar informações imprecisas ou ser exploradas em tentativas de fraude, reforçando a necessidade de controles robustos e verificação humana nas interações mediadas por tecnologia.

Na Organização, acompanhamos as evoluções do comércio agêntico por meio de áreas dedicadas e disseminamos conhecimento por meio de trilhas de capacitação, palestras e workshops.



Tokenização de Ativos

A tokenização é um processo que transforma um bem ou direito existente (sejam eles tangíveis ou intangíveis) em uma representação digital, chamada de token. Um token, portanto, representa um ativo em formato digital combinado com informações e direitos digitais atribuíveis, todos conectados de maneira programável e altamente automatizada.

A tokenização é uma das principais aplicações da tecnologia DLT (Distributed Ledger Technology) nos setores financeiro e de capitais. A blockchain, um tipo de DLT, tem sido amplamente utilizada para essa finalidade.

Essa tecnologia possibilita o armazenamento e a validação de dados de maneira segura e descentralizada, simplificando as transações e diminuindo os custos e intermediários.

Graças à transparência, eficiência de custo e acessibilidade que proporciona, a tokenização pode desencadear a criação de um novo sistema de negociação financeira além do ganho na promoção de inovação.

Recentemente, a tokenização tem sido aplicada em setores como imóveis, arte, commodities e até mesmo direitos de propriedade intelectual,

democratizando o acesso a investimentos que antes eram restritos a grandes investidores.

As motivações e objetivos são mundialmente variados: enquanto economias desenvolvidas visam, principalmente, ganhos de eficiência econômica, os países emergentes consideram os tokens uma forma de resolver alguns desafios sociais básicos, como a inclusão financeira.

No mercado financeiro, a adoção de uma economia tokenizada levaria a uma eficiência mensurável e ao aumento da segurança e da resiliência, ao mesmo tempo em que reduziria os custos e a complexidade.

Essa nova economia digital, no entanto, não surge sem questões importantes a serem debatidas. Por exemplo, a elaboração de um framework regulatório, pois esse é um fator que impede iniciativas de tokenização; a escalabilidade, que é um aspecto crucial para manter a eficiência e qualidade do serviço; a segurança cibernética que permita transparência e sigilo no blockchain sem revelar informações dos mutuários e proprietários de ativos; roubo e perda de tokens; padronização (adoção) e interoperabilidade, entre outros.

No Brasil, a tokenização de ativos segue com foco na agenda regulatória e de mercado: o Banco Central avança em diretrizes prudenciais



para exposições de instituições a ativos virtuais e tokens, a ANBIMA conduz piloto de rede DLT para debêntures e fundos e a CVM observa expansão das ofertas tokenizadas via crowdfunding, reforçando padronização e transparência no ecossistema.

Mantemos na Organização um grupo, composto por profissionais de diversas áreas, que acompanha as evoluções nesse tema, por meio de pesquisas, avaliação de possíveis parcerias, experimentos sobre a aplicação em processos internos, iniciativas e novos produtos, além de disseminar o conhecimento por meio de palestras, cursos, workshops, entre outros.



Computação quântica

É um novo paradigma da computação, que utiliza fenômenos da mecânica quântica para construir novos tipos de hardware, software e algoritmos capazes de processar dados em sistemas quânticos.

A principal diferença entre a computação tradicional (também chamada clássica) e a quântica é que na tradicional os resultados são limitados devido à operação utilizando bits (cada bit pode assumir um de dois estados possíveis: 0 ou 1), enquanto na quântica opera-se utilizando bits quânticos (qubits, que podem assumir os estados 0, 1 ou uma combinação entre eles, de acordo com uma distribuição de probabilidades).

Simplifica, de forma significativa, a complexidade computacional de alguns problemas, apresentando resultados com maior desempenho, incluindo soluções que antes eram impraticáveis.

Essa ciência pode ser aplicada em diversos setores da economia, dado seu potencial aumento na velocidade de processamento, crescimento de escala e complexidade, modelos mais precisos e maior eficiência operacional. Por exemplo:

➤ **Finanças/Investimentos:** maior escala, complexidade e eficiência na elaboração de modelos, otimização de portfólios de investimentos, simulações diversas;

➤ **Cybersegurança:** aprimoramento nas codificações, nos métodos de estabelecimento de chaves e proteção de dados, entre outros;

➤ **Energia:** maior eficiência na busca e combinação de fontes de geração de energia;

➤ **Saúde/farmácia:** aperfeiçoamento dos fármacos existentes, desenvolvimento de novos medicamentos, simulação de comportamento molecular para criação de novos materiais e tratamentos personalizados geneticamente, sequenciamento genético, entre outros;

➤ **Climático:** maior capacidade de processamento de modelos complexos que permitam identificar/entender formas de desacelerar a mudança do clima e reverter seus efeitos, colaborando para o desenvolvimento sustentável.

Podemos aproveitar suas novas aplicações e obter benefícios relevantes em diversas áreas, como otimização de processos, gestão de riscos, defesa cibernética, simulações e modelagem.

A computação quântica pode permitir uma análise mais precisa e rápida de grandes conjuntos de dados, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas.

Por outro lado, há riscos potenciais que devem ser observados, como a indisponibilidade da tecnologia por escassez de computadores com alta capacidade de processamento de qubits (substitutos dos clássicos bits), carência de mão de obra qualificada, aumento da exposição ao risco cibernético devido à possível quebra de parte dos atuais protocolos criptográficos e necessidade de migrar para algoritmos criptográficos pós-quânticos.

Os principais desafios técnicos na construção e operação de computadores quânticos são:

- » Aumentar o número de qubits;
- » Diminuir os requisitos especiais de operação;
- » Aumentar o tempo de estabilidade;
- » Diminuir a taxa de erros.

No âmbito regulatório e institucional, o Banco Central do Brasil reconhece a computação quântica como uma das tecnologias emergentes capazes de ampliar significativamente a capacidade computacional e viabilizar soluções hoje inviáveis em sistemas clássicos.

Acreditamos que a computação quântica pode transformar de forma importante a maneira como trabalhamos e vivemos. Embora ainda não existam computadores quânticos que permitam concretizar as diversas possibilidades citadas, proporcionando larga escala e com tolerância a falhas, entendemos como estratégico nos prepararmos, pensando em todo o potencial da tecnologia e seus possíveis impactos.

Por isso, mantemos um grupo de trabalho envolvendo diferentes áreas dedicado a acompanhar a evolução do tema, pesquisar e experimentar sua aplicação em processos internos e disseminar o conhecimento ao nosso time, por diversos meios.

SAIBA MAIS

sobre nossa atuação em computação quântica em nosso [Relatório ESG](#).



Riscos sociais, ambientais e climáticos

Os riscos sociais, ambientais e climáticos associados às instituições financeiras são, em sua maior parte, indiretos, decorrentes das relações de negócios, que incluem interações com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamentos e investimentos.

Nossa estrutura de gerenciamento desses riscos é composta por diversos fóruns e dependências, que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (Chief Risk Officer - CRO) e a Diretoria Executiva.

Alinhados à Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), estabelecemos por meio da Norma de Risco Social, Ambiental e Climático os procedimentos para identificação, avaliação, classificação e monitoramento desses riscos em diversas atividades, como a concessão de crédito a clientes de setores com potencial impacto socioambiental e exposição relevante.

A avaliação inclui as seguintes etapas:

- **Avaliação da carteira:** utilizando critérios baseados em resoluções ambientais, autuações e embargos, demarcações de terras, cadastros de áreas contaminadas, taxonomias verdes, cenários de transição, índices de risco climático e sistemas de alerta de desmatamento, mensalmente, monitoramos o nível de risco SAC da exposição de crédito de nossos clientes, com base no setor de atuação e localização geográfica.
- **Indicadores:** avaliamos a capacidade da Organização de manter a liquidez, considerando cenários que resultem no saque elevado de fundos por parte da carteira de clientes para cobrir eventos decorrentes de mudanças nas regulamentações climáticas e demais riscos SAC.
- **Sensibilidade e estresse:** sensibilizamos os demonstrativos financeiros das empresas, simulando impactos em variáveis como ratings de crédito, para quantificar impactos potenciais até 2050, e utilizamos narrativas de estresse sobre questões climáticas globais e seus impactos em variáveis macroeconômicas como câmbio, taxa de juros e PIB.
- **Medidas restritivas:** adotamos medidas impeditivas para abertura de contas e concessão de crédito a pessoas envolvidas com trabalho análogo ao de escravo, trabalho infantil, exploração sexual, garimpo sem autorização dos órgãos reguladores, extração de amianto e fabricação de armas pesadas, além de medidas restritivas para atividades como extração de carvão mineral, xisto, areias betuminosas, urânio, termelétricas a carvão (aplicadas a empresas com participação relevante de receita de eletricidade gerada a partir do carvão mineral), pesca de arrasto com redes maiores que 2,5 km, projetos imobiliários em terras indígenas e setores críticos com infrações relacionadas a desmatamento ilegal.
- **Análise de operações de crédito:** em conformidade com os princípios do Banco Central do Brasil, definimos um escopo para avaliação dos riscos associados aos setores econômicos dos clientes e à sua exposição ao crédito. Implementamos procedimentos para identificar, avaliar, classificar e monitorar esses riscos em diversas atividades, como concessão de crédito, financiamento de projetos, garantias imobiliárias e investimentos.

SAIBA MAIS

em nosso [Relatório ESG](#).



Sustentabilidade

Governança de Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade é embasada por uma estrutura de governança que assegura a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) às operações e às decisões de negócios, em consonância com as expectativas dos nossos stakeholders.

SAIBA MAIS

em [Regimento do Conselho de Administração](#).

Estratégico

Conselho de Administração

Define a estratégia e acompanha a performance da Organização no tema em reuniões ordinárias.

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Principal órgão de governança do tema, composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. Reúne-se bimestralmente e é responsável por acompanhar a evolução e implementação da estratégia de sustentabilidade.

Executivo

Comissão de sustentabilidade

Formado por diretores executivos e diretores de áreas estratégicas. Assessora as decisões do Comitê e propõe melhorias nos processos de sustentabilidade. As reuniões ocorrem bimestralmente.

Operacional

Área de Sustentabilidade

É responsável por desenvolver, propor e monitorar a implementação da estratégia de sustentabilidade, assessorando o Conselho de Administração, o Comitê e a Comissão em suas atribuições.

Times dedicados

São áreas em diferentes estruturas da Organização dedicadas a conectar e disseminar a Estratégia de Sustentabilidade, por meio da gestão de aspectos climáticos, ambientais, sociais e de governança.

Grupos de trabalho

São profissionais de diferentes estruturas da Organização envolvidos no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade.

Arcabouço Normativo

As diretrizes para a gestão dos aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança estão formalizadas em nossas políticas e normas, entre as quais destacamos:

- **Política de Sustentabilidade:** Estabelece os princípios que orientam a gestão da sustentabilidade corporativa do Bradesco.
- **Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC):** Define as principais diretrizes para sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática, tanto na formulação da estratégia quanto na condução dos negócios, atividades e processos.
- **Norma de Risco Social, Ambiental e Climático:** Determina o escopo da análise de exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos em operações com clientes, fornecedores, donatários e empresas investidas, alinhada aos princípios de proporcionalidade e relevância definidos pelo Conselho Monetário Nacional.

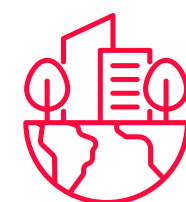


Estratégia de sustentabilidade

Reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, promovendo negócios e iniciativas que gerem impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente. Nossa estratégia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)¹ da Organização das Nações Unidas e considera os principais desafios e tendências, tanto locais quanto globais.

Monitoramos de forma contínua os temas de sustentabilidade que representam impactos, riscos e oportunidades reais e potenciais para o nosso negócio, direcionando nossa atuação estratégica a três frentes com maior potencial de geração de valor e impacto positivo:

¹ Realizamos um processo estruturado de priorização dos ODS em 2019, revisado em 2025, com verificação por terceira parte independente. Conheça os ODS priorizados em nossa [Planilha de Indicadores ESG](#), onde detalhamos a metodologia adotada no processo de revisão.



Negócios Sustentáveis

Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental



Saiba mais em [Negócios Sustentáveis](#), na seção [Capital Financeiro](#)

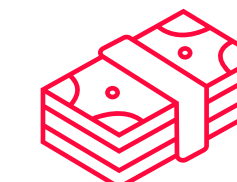


Agenda Climática

Garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades



Saiba mais em [Agenda Climática](#), na seção [Capital Natural](#)



Cidadania Financeira

Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento econômico



Saiba mais em [Cidadania Financeira](#), na seção [Capital Social e de Relacionamento](#)



Nossos capitais

- 35 Financeiro ☺
- 42 Intelectual e de infraestrutura ☺
- 46 Humano ☺
- 51 Social e de relacionamento ☺
- 62 Natural ☺



Capital financeiro

Nosso capital financeiro sustenta nossas operações, viabilizando a oferta de soluções que geram valor para os stakeholders, além de permitir o financiamento da economia real e o avanço dos negócios alinhados à nossa estratégia.

Em 2025, fortalecemos nossa posição de capital, liquidez e rentabilidade, alcançando importante aumento do retorno sobre o patrimônio associado a ganhos de eficiência operacional. Esse desempenho é resultado de uma gestão disciplinada de riscos e responsável alocação de capital, reforçando a resiliência do negócio e a capacidade de crescimento sustentável.

SAIBA MAIS

No [Relatório de Análise Econômica e Financeira do 4º trimestre de 2025](#).

Margem financeira líquida

R\$40,1 bilhões
+17,7% vs. 2024

Lucro líquido recorrente

R\$24,7 bilhões
+26,1% vs. 2024

Índice de inadimplência acima de 90 dias

4,1%
+0,1 p.p vs. 2024

Direcionamento de recursos para negócios sustentáveis

109% da meta atingida em direcionar



R\$350 bilhões até 2025

para setores e atividades com benefícios socioambientais

R\$76,9 bilhões direcionados em 2025

Carteira de crédito expandida

R\$1,1 trilhão
+11% vs. 2024

Valor econômico distribuído à sociedade

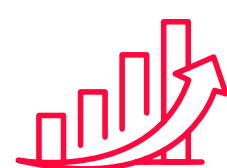
R\$47,1 bilhões
+5,7% vs. 2024

Índice de Basileia Nível I

13,2%
+0,8 p.p vs. 2024



Indicadores financeiros selecionados (em R\$ bilhões, exceto quando indicado)



	2025	2024	Variação
Demonstração de resultados			
Margem financeira	73,2	63,7	14,9%
Despesa de PDD expandida	(33,2)	(29,7)	11,7%
Receitas de prestação de serviços	41,8	38,3	8,9%
Despesas operacionais	(64,4)	(59,3)	8,5%
Lucro líquido recorrente	24,7	19,6	26,1%
Lucro líquido contábil	24,6	19,1	28,6%
Indicadores de desempenho			
Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE)	14,8%	11,7%	3,1 p.p.
Índice de Eficiência Operacional	50,0%	52,2%	-2,2 p.p.
Índice de Inadimplência acima de 90 dias	4,1%	4,0%	0,1 p.p.
Índice de capital Nível I - Basileia III	13,2%	12,4%	0,8 p.p.
Índice de liquidez de curto prazo (LCR)	158,3%	141,1%	17,2 p.p.
Índice de liquidez de longo prazo (NSFR)	122,8%	121,2%	1,6 p.p.
Balanço Patrimonial			
Ativos totais	2.382,6	2.127,9	12,0%
Operações de crédito - carteira expandida	1.089,2	981,7	11,0%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	172,2	160,5	7,3%
Recursos captados e administrados	3.567,1	3.187,4	11,9%

Nosso desempenho financeiro

Demostre continuidade à estratégia de crescimento com equilíbrio, disciplina de risco e foco na qualidade dos ativos, em um contexto de avanço consistente do plano de transformação.

A tração comercial ao longo do ano se refletiu no crescimento das receitas, impulsionado pelo desempenho da margem financeira e das receitas de prestação de serviços. Na margem com clientes, houve contribuição da expansão da carteira de crédito e da eficiência na gestão da margem de passivos.

Mantivemos um apetite ao risco consistente com a preservação da qualidade das novas safras de crédito. Essa abordagem contribuiu para a melhoria gradual e consistente da rentabilidade ao longo do exercício. No quarto trimestre, o retorno sobre o patrimônio superou o custo de capital, reforçando a trajetória de evolução sustentável dos resultados.

Os investimentos em transformação já começam a gerar benefícios operacionais e comerciais. A integração entre *change the bank* e *run the bank* avançou de forma consistente, ampliando a competitividade e tornando o modelo de negócios mais eficiente e sustentável no curto, médio e longo prazo.

Lucro e rentabilidade

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 24,7 bilhões, crescimento de 26,1% em relação a 2024, resultando em ROAE de 14,8%.

As receitas totais cresceram 13,2%, impulsionadas pelo desempenho da margem financeira total e das receitas com serviços.

Operações de seguros

As operações de seguros mantiveram desempenho robusto, com lucro líquido anual de R\$ 10,1 bilhões e ROE de 21,9%. O resultado reflete o aumento das receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização, que somaram R\$ 118,5 bilhões.



Despesas sob controle e foco em eficiência

As despesas operacionais cresceram 8,5%, refletindo principalmente os investimentos associados ao plano de transformação e o reforço de balanço com provisões para contingências. Ainda assim, mantivemos disciplina na gestão de custos e avanços relevantes no ajuste do custo de servir, que se traduziu na melhora de 2,2 pontos percentuais no índice de eficiência operacional, impulsionada pela evolução das receitas e pela captura gradual dos benefícios da transformação.

As despesas administrativas e de pessoal apresentaram aumento de 5,0%, decorrente, principalmente, dos investimentos na transformação e do acordo coletivo de trabalho.

Valor dos empréstimos, por segmento

SASB FN-CB-000.B

Descrição	Valor (R\$ bilhões)	
	2025	2024
Pessoas físicas	466,5	414,1
Micro, pequenas e médias empresas	260,6	214,9
Grandes empresas	362,1	352,7
TOTAL	1.089,2	981,7

Qualidade da carteira de crédito e inadimplência

Os indicadores de inadimplência permaneceram sob controle, em linha com a estratégia de crescimento com disciplina de risco. Observou-se evolução positiva da qualidade da carteira, com redução de ativos problemáticos no portfólio reestruturado e avanço consistente na recuperação de créditos, evidenciando a efetividade das práticas de concessão, acompanhamento e recuperação.

Carteira de crédito expandida

R\$ 1,1 trilhão ▲ 11% a/a

A carteira de crédito expandida alcançou R\$ 1,1 trilhão em dezembro de 2025, com crescimento de 11,0% em relação ao ano anterior, refletindo a tração nos segmentos de Micro, Pequenas e Médias Empresas, Pessoas Físicas e operações com Grandes Empresas.

Pessoas Físicas	▲ 12,7 % a/a
Pessoas Jurídicas	▲ 9,7 % a/a
Micro, pequenas e médias empresas	▲ 21,3 % a/a
Grandes empresas	▲ 2,7 % a/a

Distribuição da carteira de crédito expandida, por setor de atividade

R\$ bilhões	2025		2024	
	R\$	%	R\$	%
Setor público	16,0	1,5	14,4	1,5
Setor privado	1.073,2	98,5	967,3	98,5
Pessoas jurídicas	622,7	57,2	567,6	57,8
Serviços	182,0	16,7	133,0	13,5
Varejo	52,1	4,8	48,0	4,9
Transportes e concessão	47,2	4,3	46,8	4,8
Atividades imobiliárias e construção	35,9	3,3	32,7	3,3
Energia elétrica	29,1	2,7	30,5	3,1
Atacado	33,9	3,1	30,1	3,1
Alimentícia	27,4	2,5	23,8	2,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	16,1	1,5	12,9	1,3
Automobilística	9,7	0,9	10,1	1,0
Demais setores	189,0	17,4	199,7	20,3
Pessoas físicas	466,5	42,8	414,1	42,2
TOTAL	1.089,2	100,0	981,7	100,0



Valor adicionado

GRI 201-1

Geramos um valor adicionado de R\$ 57,4 bilhões. Destes, R\$ 47,1 bilhões foram distribuídos à sociedade sob a forma de: impostos, taxas e contribuições ao governo; remuneração aos nossos funcionários; pagamentos de juros sobre capital próprio aos nossos acionistas; pagamento de aluguéis e arrendamento de bens. O valor econômico reinvestido em nossos próprios negócios foi de R\$ 10,3 bilhões.

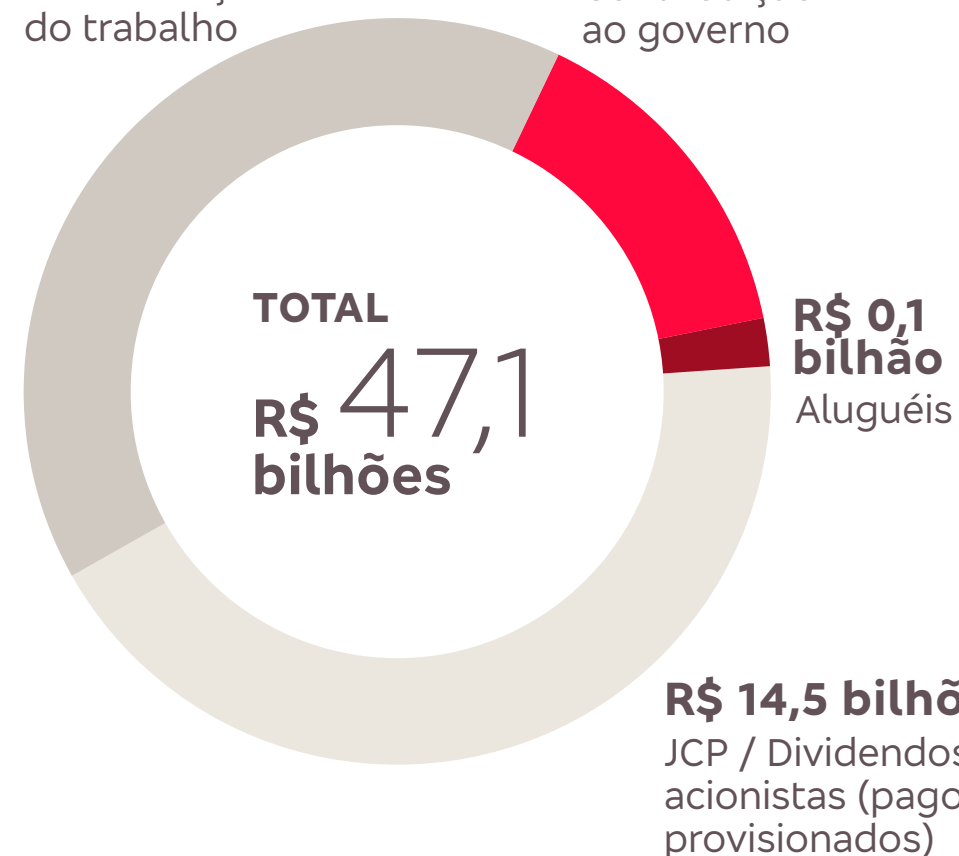
Valor Econômico distribuído

R\$ 23,0 bilhões

Remuneração do trabalho

R\$ 9,5 bilhões

Contribuição ao governo



SAIBA MAIS

em nossa [Planilha de Indicadores ESG](#).

Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2025, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBDC4), representavam 3,9% do Ibovespa.

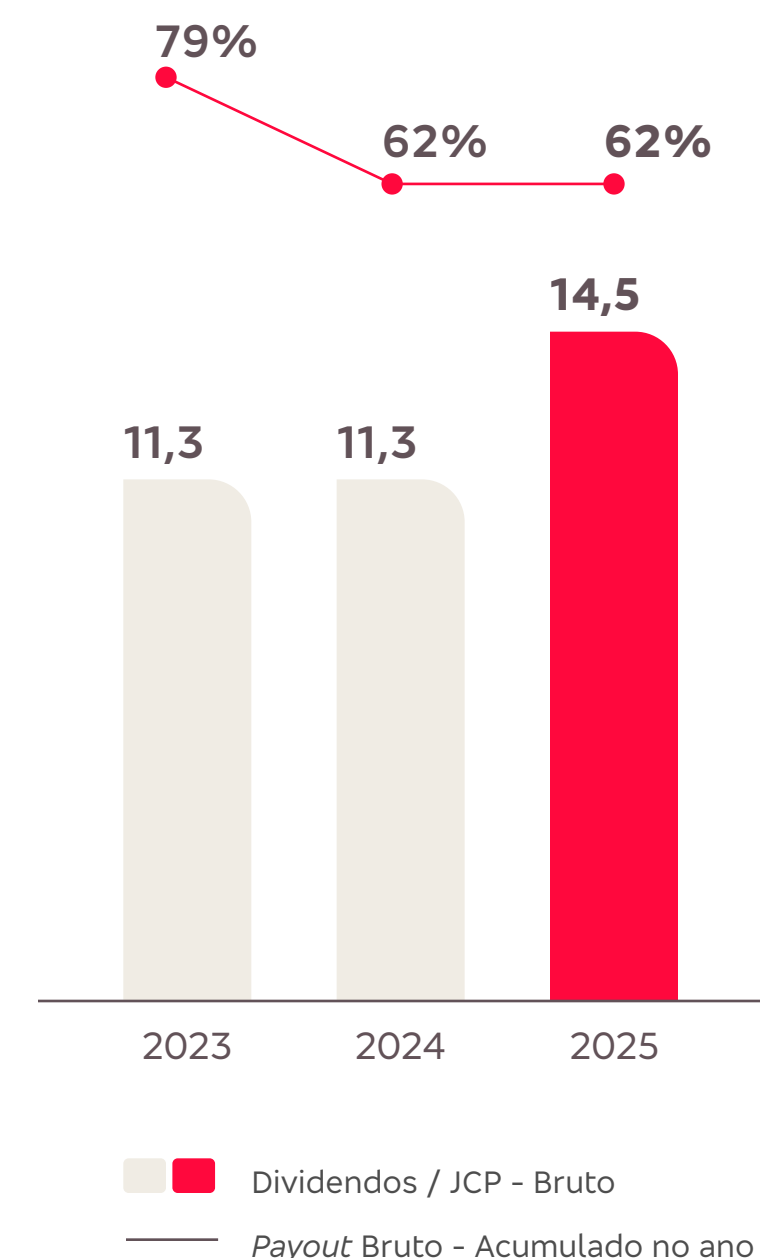
As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de *ADR – American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Payout/dividendos e JCP

R\$ bilhões



SAIBA MAIS

No [Relatório de Análise Econômica e Financeira do 4º trimestre de 2025](#).





Adequação do capital

SASB FN-IB-550a.2 • FN-CB-550a.2 • FN-IN-550a.3

De acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, divulgamos anualmente os resultados da avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas. Essa avaliação determina o requerimento adicional de capital para as Instituições Financeiras Sistemicamente Importantes em Nível Global (G-SIB). Em 27 de novembro de 2025, o Financial Stability Board (FSB) divulgou sua atualização da lista dos bancos que se enquadraram nessa classificação, mantendo 29 instituições, como no ano anterior, e sem incluir instituições brasileiras.

Embora não sejamos classificados como uma Instituição Sistemicamente Importante Global (G-SIB) e, portanto, não estejamos sujeitos às exigências adicionais de capital associadas, somos reconhecidos localmente como um Banco Doméstico Sistemicamente Importante (D-SIB).

Realizamos o gerenciamento da suficiência de capital e da liquidez visando dois propósitos centrais: cumprir os requisitos mínimos regulatórios do Banco Central e alcançar os níveis de apetite a riscos (*buffers*) definidos e

aprovados pelo Conselho de Administração. Nesse contexto, aplicamos testes de cenários de estresse que contribuem para a calibração e definição desses *buffers*.

Na elaboração do plano de capital, integramos variáveis como ameaças, oportunidades, metas de crescimento e de participação de mercado, riscos diversos, entre outros. Essas projeções são desenvolvidas para um horizonte mínimo de três anos, com monitoramento contínuo.

Além disso, no contexto do Planejamento da Recuperação e da Resolução, conforme a Res. CMN 5.187/24, o Banco Bradesco passou a elaborar o Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO), nos termos da Res. BCB 440/24, considerando ações de capital e liquidez, visando assegurar a viabilidade da Organização em situações de estresse e a continuidade das suas funções críticas e linhas de negócios principais.

Esses testes de estresse constroem o nosso perfil de risco, antecipam fragilidades, mitigam situações de estresse e avaliam impactos no negócio.

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital e mede a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos.

O índice de Basileia Nível I, que é composto pelo Capital Principal (como patrimônio líquido, reservas e ajustes prudenciais) e acrescido do Capital Complementar (dívidas subordinadas perpétuas) é, inclusive, uma métrica com efeito na remuneração variável dos administradores.

Em 2025, o Bradesco alcançou índice de Basileia Nível I de 13,2%, valor superior ao exigido pelo regulador local, de 9,5%¹.

¹ Resolução nº 4.958/21: estabelece como capitais mínimos 9,5% para nível I e 8,0% para o principal.



Negócios sustentáveis

Impulsionamos negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental

Reconhecemos nosso papel estratégico na promoção do desenvolvimento sustentável, apoiando a transição dos modelos de negócios para padrões menos intensivos em carbono e direcionando recursos para atividades e setores que geram impacto socioambiental positivo. Mantemos nosso compromisso com a agenda de negócios sustentáveis por meio do engajamento ativo de nossos clientes, da oferta de soluções financeiras alinhadas à economia de baixo carbono e da contribuição contínua para a identificação, avaliação e gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas, fortalecendo a resiliência do negócio e a criação de valor no longo prazo.

Desde 2021, estabelecemos a meta de direcionar recursos para setores de impacto positivo.

Em 2025, atingimos de forma antecipada a meta então vigente de direcionar

R\$ 350 bilhões
até dezembro do mesmo ano

No início de 2026, divulgamos a continuidade desse compromisso, com a evolução da ambição para R\$ 450 bilhões até dezembro no mesmo período.

Frentes de atuação:



Operações rotuladas como ESG



Oferta de Produtos Socioambientais



Crédito corporativo e operações no mercado de capitais alinhados à taxonomia verde da Febraban



Instrumentos viabilizadores com critérios de sustentabilidade

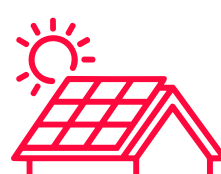
SAIBA MAIS

no [Relatório ESG](#) e na [Planilha de Indicadores ESG](#).





Produtos Socioambientais



Produtos que contribuem para a redução dos impactos socioambientais e climáticos dos clientes, como aquisição e instalação de equipamentos de energia solar, compra de veículos elétricos ou híbridos, reorganização financeira, apoio a pequenos negócios, incentivo à agricultura sustentável, entre outros.

R\$ 6,9 bilhões
em saldo em produtos com benefícios ambientais

R\$ 9,7 bilhões
em saldo em produtos com benefícios sociais

Operações ESG



Contamos com equipes especializadas na estruturação de soluções ESG, oferecendo suporte aos clientes desde a identificação de oportunidades até a estruturação e avaliação das operações. Atuamos na emissão de instrumentos financeiros rotulados como ESG, tanto em empréstimos e financiamentos (green, social, Sustainable e Sustainability-linked loans), quanto no mercado de capitais (green, social, Sustainable e Sustainability-linked loans). Todas as operações seguem princípios e guias internacionais reconhecidos e contam com avaliação independente (Second-Party Opinion - SPO).

41 Operações estruturadas

R\$ 9,31 bilhões
ao total, sendo R\$ 5,7 bilhões em bonds e R\$ 3,56 bilhões em loans

100 %
das operações alinhadas a guias e princípios internacionais, com avaliação independente

Investimentos Responsáveis



Oferecemos fundos de investimentos com objetivos ESG, aliando rentabilidade e estratégias que promovem a sustentabilidade em variados setores econômicos.

Como signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), incorporamos as questões ESG na análise de 99,94% dos ativos em 2025, considerando fatores como cumprimento legal, direitos humanos e trabalhistas, impacto ambiental e mudanças climáticas.

R\$ 1,5 bilhões
sob gestão em fundos com objetivos ESG

US\$ 397 milhões
em fundos que promovem características ambientais e/ ou sociais, conforme o art.8º do Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)



Engajamento e capacitação

Em 2025, fortalecemos o engajamento em negócios sustentáveis por meio da capacitação de 558 gerentes de relacionamento do time comercial.

Além disso, realizamos reuniões de engajamento com 331 clientes, promovendo a disseminação de boas práticas e a ampliação de oportunidades em setores estratégicos.

SAIBA MAIS

Sobre o tema em nosso [Relatório ESG 2025](#).



Capital Intelectual e de infraestrutura

A inovação e a tecnologia são habilitadoras centrais do nosso modelo de negócios, impulsionando eficiência, segurança e a experiência do cliente. Investimos em soluções digitais, inteligência artificial e automação, conectando nossos capitais intelectual e manufaturado à geração de valor sustentável.

Infraestrutura física e digital



99% em transações são realizadas em canais digitais

4,6 mil agências, unidades de negócios e postos de atendimento (PAs)

bradesco
expresso
39,3 mil correspondentes bancários pelo bradesco expresso

Inteligência artificial aliada à eficiência operacional e à geração de negócios



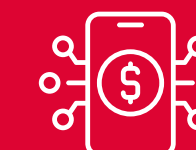
118% de crescimento no volume de features de negócio entregues

-43,3% de redução no *lead time*
(período entre a realização de um pedido e a entrega do produto ou serviço ao cliente)

87% de resolutividade com a BIA CLIENTES

Muito mais negócios digitais

Em R\$ | 2025 x 2024



Mobile

+17%
Previdência

+38%
Capitalização

+18%
Seguros

+28%
Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)

Créditos liberados

PF

+20% Crédito Pessoal

+21% Consignado Público

Ouvindo o cliente a cada jornada:

★ Avaliação: **4,4** de 5

PJ

+38% Giro Empresarial

+26% Descontos de Duplicatas

Ouvindo o cliente a cada jornada:

★ Avaliação: **4,9** de 5



Tecnologia e inovação

Em 2025, tecnologia e inovação foram pilares estratégicos para elevar a eficiência operacional, fortalecer a segurança e aprimorar o atendimento personalizado. Monitoramos tendências digitais e sociais para antecipar demandas dos clientes, ajustando continuamente nossa estratégia.

Fazemos uma gestão que prioriza a otimização de processos e o uso de metodologias ágeis, o que resulta em entregas mais rápidas, redução de desperdícios e maior valor agregado aos clientes. Esses avanços fortaleceram nosso core digital, ampliando o uso de inteligência artificial generativa, automação e melhoria nos canais digitais, com impacto direto na satisfação dos clientes e nos indicadores de eficiência.

Inteligência Artificial Generativa

A IA generativa se tornou protagonista em 2025. Ela aprimora o atendimento, automatiza processos e acelera o desenvolvimento de soluções, com mais de 50 milhões de interações no ano, 90% de resolutividade e integração a canais como Mobile e WhatsApp. Internamente, reduz em até 69% o tempo de escrita de código e 85% o tempo de testes, além de assegurar o uso responsável, seguro e alinhado aos objetivos estratégicos.

Estratégia Digital

Aceleração Digital



Acelerar a transformação digital com uso intensivo de inteligência artificial (IA), dados e analytics.

Contamos com uma estratégia multicloud, que garante flexibilidade, segurança e alta disponibilidade dos nossos serviços. A integração via APIs amplia nosso ecossistema, conectando parceiros e clientes corporativos e oferecendo funcionalidades como, pagamentos, transferências, seguros e crédito.

Investimos em data analytics e inteligência artificial, incluindo IA generativa (BIA GenAI), que aprimora o atendimento e a eficiência operacional. Nossa cultura orientada por dados (data driven) e o uso de machine learning potencializam a personalização e o engajamento dos clientes.

Evoluímos para o modelo de “tribos”, times multidisciplinares estruturados para atuar de forma integrada em torno das necessidades dos clientes. Com visão de ponta a ponta, ampliamos a capacidade de entregar soluções consistentes e com valor agregado ao cliente.

Plataformas Digitais



Entregar experiências fluidas, ágeis, seguras e com alta disponibilidade.

Com 99% das transações realizadas em canais digitais, o que torna o App Bradesco como o principal ponto de contato, em 2025 registramos um crescimento de 14% nas transações financeiras PF e PJ, em comparação a 2024.

Além do aplicativo, contamos com 76 plataformas digitais de atendimento remoto, garantindo maior disponibilidade para todos os perfis de clientes, em qualquer momento e lugar.

Essas soluções reforçam nosso compromisso com a experiência do cliente, sustentadas por uma infraestrutura e alta confiabilidade.

Open Finance



Criação de novas parcerias, desenvolvimento de ecossistemas e novos modelos de negócios.

O compartilhamento de dados via Open Finance proporciona ao cliente maior controle sobre sua vida financeira e permite o desenvolvimento de produtos e serviços personalizados pelas instituições. Isso possibilita ofertas mais alinhadas ao perfil e às necessidades de cada cliente.

Entre os destaques, está a assessoria especializada de investimentos, que utiliza dados integrados para oferecer recomendações focadas em performance e objetivos individuais.



Ecosistema de inovação

No Bradesco, entendemos que a inovação tem o potencial para melhorar a vida das pessoas e das empresas, por meio de soluções que atendam às novas demandas da sociedade e dos negócios.

O inovabra, nosso ecossistema de inovação, apoia a Organização na busca por soluções financeiras e não financeiras, criando condições que fortalecem nossa capacidade de transformação.

Suas iniciativas se concentram em três frentes principais:

- **Acelerar melhorias em produtos e serviços existentes;**
- **Desenvolver novas soluções para negócios já estabelecidos;**
- **Explorar, sugerir e experimentar tecnologias habilitadoras e emergentes;**

Para responder aos desafios dessas frentes, o inovabra conta com:

- » Uma equipe que atua de forma consultiva junto às áreas de negócio e tecnologia;
- » Um time dedicado a pesquisas e inteligência de negócios para antecipar transformações no setor financeiro;
- » Um ambiente colaborativo físico e digital que fomenta o empreendedorismo no Brasil e a cultura de inovação nas organizações;
- » Um laboratório de experimentação;

Além disso, o ecossistema contribui para disseminar a cultura e a comunicação de inovação dentro e fora da Organização.

SAIBA MAIS 
em nosso [Relatório ESG](#).



346 startups membros



+3.100 startups conectadas por hubs parceiros



73 soluções de novas iniciativas experimentadas junto as áreas de negócios e tecnologia



30 estudos de inovação concluídos para apoiar e desenvolver áreas estratégicas



10 tecnologias emergentes com prontidão em evolução:

Criptoativos, DeFi e Smart Contracts, Grafos, IA Multimodal, Multiagentes, Dados Sintéticos, Computação Quântica, SLM, Identidade Digital e AML para LLM's



16 mil funcionários aculturados por meio de letramentos tecnológicos, eventos e experiências imersivas



Privacidade e segurança da informação

A segurança da informação e a privacidade de dados são fundamentais para proteger nossa infraestrutura digital e assegurar a confiança de clientes, funcionários, investidores e parceiros. Com o avanço da digitalização e o aumento das ameaças cibernéticas, nossa prioridade é manter um ambiente seguro e em conformidade com regulamentações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Governança da Segurança da Informação e Privacidade

A governança de Segurança da Informação e Privacidade está integrada às áreas de Negócios, Tecnologia, Cibersegurança e Risco, assegurando a proteção dos ativos estratégicos, o cumprimento das exigências legais e a continuidade das operações da Organização. Também promovemos uma cultura corporativa de conscientização e proteção de dados, envolvendo todo o quadro funcional e fortalecendo o compromisso institucional com práticas responsáveis e seguras.

O tema é supervisionado por instâncias estratégicas:

- Conselho de Administração
- Comitê de Riscos
- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capitais (COGIRAC)

Seguimos frameworks internacionais e regulamentações locais, incluindo diretrizes do Banco Central do Brasil (BCB) e da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Internamente, contamos com a Política Corporativa de Segurança da Informação e Cibernética, que define diretrizes para a proteção de sistemas e governança sobre o uso responsável de dados.

Além disso, a Organização dispõe da Asseguração SOC 2 tipo II e SOC 3, emitidas por auditoria independente e renovadas anualmente. Essas assegurações confirmam a consistência e efetividade dos controles implementados para segurança do ambiente de TI, quanto aos serviços financeiros prestados, com a avaliação baseada em critérios e controles de segurança da informação de padrão internacional para SOC 2 (AICPA – *Association of International Certified Professional Accountants*), abrangendo as categorias de serviços: segurança, disponibilidade, integridade do processamento, confidencialidade e privacidade.

Etapas do gerenciamento do risco de segurança cibernética



- 1** Identificação de ameaças e vulnerabilidades: monitoramento contínuo para antecipar riscos e tendências, avaliando cenários que possam impactar o ambiente cibernético.
- 2** Proteção contra ataques: adoção de medidas preventivas, como treinamento, monitoramento de ameaças e atualização de sistemas de defesas contra malwares.
- 3** Detecção de ataques: identificação rápida de ameaças e vazamento de dados por meio de ferramentas de monitoramento e investigação.
- 4** Resposta e recuperação: análise, contenção e mitigação de incidentes, com ações estruturadas para restaurar ativos e fortalecer defesas.
- 5** Adotamos o modelo das três linhas de defesa e os pilares de confidencialidade, integridade e disponibilidade, para identificar, avaliar e mitigar riscos de segurança da informação, além de prevenir e tratar incidentes.

Nossa abordagem estruturada reduz a exposição a riscos e fortalece a resiliência cibernética e a privacidade dos dados pessoais controlados pelo Bradesco.





Capital humano

Pessoas são centrais para a estratégia e geração de valor ao longo do tempo. São elas que viabilizam a execução da estratégia, impulsionam a transformação do negócio e sustentam nossa atuação em desenvolvimento sustentável.

Nossa gestão de capital humano está baseada na colaboração, no desenvolvimento contínuo e na inovação, pilares que fortalecem a capacidade do banco de evoluir com agilidade e responder às demandas de clientes, da sociedade e do próprio negócio. Buscamos formar equipes diversas e engajadas, que reflitam e pluralidade de nossos clientes e usuários, ampliem perspectivas e contribuam para decisões mais consistentes ao longo do tempo.

Investimos continuamente na atração, no desenvolvimento e na valorização de talentos,

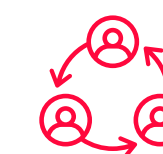
oferecendo oportunidades reais de aprendizado, mobilidade e crescimento profissional, em um ambiente saudável, seguro e ético. Reconhecemos o desempenho e o potencial dos nossos profissionais, incentivando o protagonismo e a construção de conexões que impulsionam o crescimento coletivo.

Esses fundamentos orientam nosso relacionamento com nossas pessoas, estão refletidos em nossa cultura organizacional e se materializam em nosso Código de Conduta Ética, disponibilizado a todos os funcionários desde a admissão. O documento funciona como um guia prático para a conduta pessoal e profissional, orientando decisões, reforçando valores e fortalecendo a confiança nas relações internas e externas.



+81 mil

funcionários no Brasil



11,95%

rotatividade



50% são mulheres



36% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres



30% são pessoas negras



22% dos cargos de liderança são ocupados por pessoas negras



5% são PcD



R\$108 milhões investidos em treinamentos



Atração e retenção de talentos

Atrair e reter talentos é essencial para sustentar a inovação e o crescimento de longo prazo. Buscamos promover um ambiente seguro, inclusivo e dinâmico, no qual os profissionais encontrem oportunidades para se desenvolver e crescer.

Para expandir nosso alcance e atrair profissionais alinhados à nossa cultura, investimos em iniciativas que nos aproximam de estudantes e profissionais em início de carreira, assim como de profissionais experientes que desejam redirecionar sua trajetória em um contexto de transformação digital e cultural.

Valorizamos trajetórias diversas e incentivamos conexões que fortalecem o coletivo, ampliando a diversidade no nosso banco de talentos por meio de programas direcionados a pessoas negras, LGBTI+, pessoas com deficiência e mulheres em posições de liderança.

Nosso processo seletivo digital contribuiu para maior eficiência e melhoria da experiência dos candidatos. Em 2025, mais de 1,23 milhão de pessoas se inscreveram e 8.224 foram contratadas. Nesse período, 59,3% das vagas foram preenchidas por meio de recrutamento interno, reforçando nosso compromisso com o crescimento e com a mobilidade de talentos dentro da organização.

Para fortalecer nossa proposta de valor ao funcionário, realizamos um estudo abrangente, analisando fatores que motivam profissionais a ingressar e permanecer no Bradesco.

A partir dessa análise, estruturamos nossa Proposta de Valor ao Funcionário (EVP), organizada em quatro pilares - Ambiente e Conexões, Desenvolvimento, Performance da Empresa e Valores Compartilhados.

Acompanhamos a satisfação dos funcionários por meio de pesquisas periódicas, incentivando a



participação voluntária. As respostas abrangem indicadores demográficos e de diversidade, contribuindo para uma visão mais ampla e qualificada da percepção dos profissionais e apoiando decisões de gestão de pessoas ao longo do tempo.

Em 2025, com base em pesquisa aplicada a 100% dos funcionários, registramos o índice de satisfação de 79%.

Esse índice é reforçado por indicadores de permanência. Em 2025, 47,6% do nosso quadro possuía mais de dez anos de casa. No mesmo período, a taxa de rotatividade voluntária foi de 2,9%, enquanto a rotatividade geral ficou em 11,95%.

SAIBA MAIS

sobre iniciativas e programas em nosso [relatório ESG](#).

Para conhecer as séries históricas, acesse nossa [Planilha de Indicadores ESG](#).



Capacitação e desenvolvimento

Investimos constantemente na capacitação e no desenvolvimento contínuo dos nossos times, em aspectos essenciais para a execução da estratégia e para a sustentabilidade do nosso negócio. Buscamos promover experiências de aprendizagem que incentivem o protagonismo, conectem aspirações individuais à evolução organizacional e fortaleçam habilidades técnicas e comportamentais, apoiando uma atuação cada vez mais digital, colaborativa e adaptável.

Por meio da Unibrad, nossa universidade corporativa, disponibilizamos mais de 5.200 soluções de aprendizagem assíncronas e síncronas, abrangendo diversos temas. Entre os cursos obrigatórios, estão conteúdos relacionados à LGPD, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, ética, concorrência leal, integridade, segurança da informação e cibernética, assédio moral e sexual, qualidade no relacionamento com clientes e usuários, risco operacional e sanções internacionais.

Além dos cursos disponíveis para todos os funcionários, mantemos programas específicos alinhados às necessidades do negócio, como capacitação em investimentos – incluindo certificações –, análise de dados e programas voltados ao desenvolvimento de liderança.

91,42%
do quadro funcional



foi capacitado em pelo menos três soluções de aprendizagem em 2025, superando a meta de 87% estabelecida para o ano

Mais de 1,3 milhão



de participações em treinamentos na Unibrad, com média de 15 conteúdos consumidos por usuário

SAIBA MAIS

em nosso [relatório ESG](#).



Avaliação de desempenho e competências



Nossa gestão de desempenho é estruturada para sustentar a execução da estratégia, fortalecer a cultura organizacional e impulsionar o desenvolvimento contínuo das pessoas. O processo contempla todos os funcionários, estagiários e aprendizes e combina análise quantitativa — baseada em metas, resultados e indicadores — e qualitativa, que considera aspectos como qualidade das entregas, cumprimento de prazos, colaboração e comprometimento.

Anualmente, conduzimos um ciclo formal de avaliação que inclui autoavaliação, análise da liderança e conversas estruturadas de feedback, das quais derivam os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI). Esse processo contribui para maior transparência, alinhamento de expectativas e direcionamento do desenvolvimento em

competências relevantes para o desempenho atual e futuro.

Em 2025, evoluímos o modelo de avaliação ao incorporar novas metodologias, competências corporativas e uma arquitetura atualizada, alinhada à nossa transformação cultural e às demandas de negócios. A implementação teve início com a Diretoria e seguirá por ondas, abrangendo toda a Organização nos próximos dois anos.

Esse modelo, integrado a práticas como planejamento sucessório, programas de aprendizagem e iniciativas de capacitação, reforça uma governança de desempenho orientada à meritocracia, à integridade e à geração de valor de longo prazo — em consonância com os princípios e diretrizes do nosso Código de Conduta Ética.



Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa

Nosso Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa tem como objetivo contribuir para a qualidade das relações e condições do ambiente de trabalho, conforme escopo certificado do sistema. Ele se baseia no Código de Conduta Ética, na Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco e em outras políticas, normas internas e legislações aplicáveis às atividades da Organização, estando alinhado aos Direitos Humanos, aos Direitos da Criança e aos Direitos Fundamentais do Trabalho.

Para a gestão de desvios, como assédio e discriminação, contamos com o Canal Corporativo de Denúncias, disponível para funcionários, colaboradores e demais partes interessadas, garantindo anonimato, confidencialidade e proteção contra retaliação.

Em 2025, foram registradas 48 queixas de discriminação, das quais 7 foram procedentes, resultando em 3 desligamentos. Quanto às denúncias relacionadas direta ou indiretamente à violação de direitos humanos, registramos 2.193 casos, sendo 339 procedentes, que levaram a 98 desligamentos.

Saúde e segurança ocupacional

Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional abrange todas as atividades e instalações do Bradesco, com cobertura para administradores, funcionários, colaboradores e estagiários. O sistema é fundamentado nas diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e nas Normas Regulamentadoras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Mantemos um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), formado por equipe técnica multidisciplinar. A cada dois anos, realizamos a identificação de perigos no ambiente de trabalho e a avaliação dos riscos ocupacionais, definindo medidas preventivas e planos de ação quando necessário.

Anualmente, técnicos de segurança ou parceiros especializados visitam nossas instalações para avaliar condições de trabalho, sanitárias e de

conforto. Em 2025, foram realizadas mais de 3 mil visitas.

Também contamos com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que promove exames médicos ocupacionais anuais para monitoramento e prevenção de patologias, garantindo a privacidade das informações dos funcionários. No ano, foram identificados 10 casos de doença ocupacional e sem registro de óbitos relacionados.

Registramos 248 acidentes, incluindo 1 óbito decorrentes de acidente de trajeto entre casa e trabalho. O índice de absenteísmo foi de 5,48%.

SAIBA MAIS

Acompanhe nossa série histórica na [Planilha de Indicadores ESG](#). Mais informações sobre nossa atuação em SSO estão disponíveis no [Relatório ESG](#).

Promoção da Saúde

Além de oferecer um plano de saúde com ampla cobertura aos nossos funcionários e seus dependentes, atuamos de forma preventiva na promoção de hábitos, atitudes e comportamentos saudáveis.

Todos os funcionários têm acesso às iniciativas do Programa Viva Bem, estruturadas em três pilares:



Em equilíbrio

Foco na promoção da saúde mental e na prevenção, abordando temas como autoconhecimento, comportamentos, atitudes e estilos de vida nos contextos pessoal, profissional, familiar e social.



Saudável

Promoção da saúde integral, com incentivo à alimentação equilibrada, hidratação, qualidade do sono, além do acompanhamento de pressão arterial, glicemia e perfil lipídico e da realização de campanhas de vacinação.



Em movimento

Estímulo à qualidade de vida por meio da prática regular de atividades físicas.



Diversidade, equidade e inclusão

Somos um time que reflete e atende à sociedade brasileira e acredita que a diversidade impulsiona a inovação, fortalece nossa cultura e potencializa os resultados do negócio.

Valorizamos a pluralidade e promovemos conexões que fortalecem a colaboração e a construção de um ambiente saudável, seguro e inclusivo.

O tema é tratado de forma estruturada por meio da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e incorporado às diretrizes da Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco.

Nossa abordagem conta com uma governança robusta e está organizada em cinco frentes prioritárias:

- > **Gênero**
- > **Étnico-racial**
- > **LGBTI+**
- > **Pessoa com deficiência**
- > **Longevidade**

Movidos por essa estratégia, assumimos compromissos voluntários, desenvolvemos ações afirmativas, promovemos conteúdos educativos para inclusão e implementamos diversas iniciativas que consolidam o Bradesco como um aliado pelo respeito.

Diversidade no Bradesco



50%
quadro

As mulheres ocupam:
36% liderança

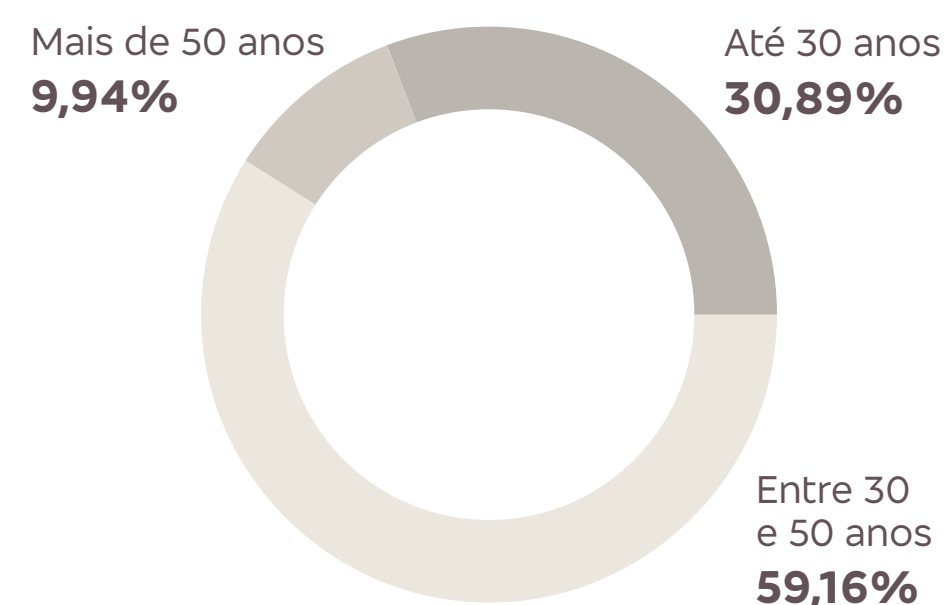


PcDs
5%

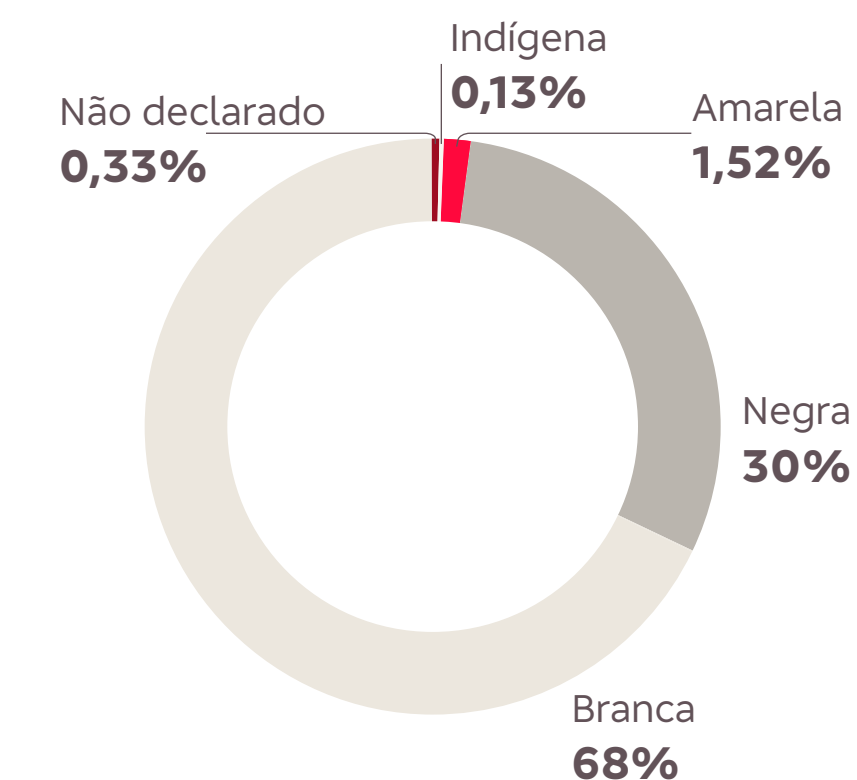


LGBTQIA+
5%

Faixa Etária



Raça/Etnia



Nota: Não são considerados os funcionários do exterior, os expatriados e os colaboradores terceiros.

Metas para 2035 Atingir



Mulheres no quadro	50% a 52%
Mulheres na liderança	41% a 45%
Pessoas Negras no quadro	37% a 40%
Pessoas Negras na liderança	25% a 30%

SAIBA MAIS

no nosso [Relatório ESG](#).
Conheça nossas diretrizes em: ; [Código de Conduta Ética](#); [Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco](#).



Capital social e de relacionamento

Buscamos compreender as expectativas e interesses dos públicos com os quais nos relacionamos, como base para fortalecer vínculos e gerar valor compartilhado ao longo do tempo.

Essa atuação é orientada por práticas estruturadas de engajamento, definidas na Norma de Engajamento de Partes Interessadas, termo que designa os diferentes grupos que podem influenciar ou ser impactados por nossas operações e negócios.

Essas práticas envolvem ações de monitoramento, disponibilização de informações, consultas, participação e colaboração. Sempre que aplicável, esses públicos são considerados nos processos decisórios, contribuindo para o alinhamento entre estratégia, prioridades e expectativas.

Aprimoramos continuamente essas iniciativas, ampliando o diálogo e garantindo alinhamento às nossas prioridades estratégicas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Comunidade



R\$ 223 milhões
destinados a investimento
social privado

Fundação Bradesco



R\$ 1,4 bilhão
investidos

+42 mil
alunos atendidos

Fornecedores



O valor total gasto com
fornecedores em 2025 foi de

R\$ 22,8 bilhões*

Cliente em foco



20%
de evolução no NPS
nos últimos 2 anos

86%
de todas as reclamações recebidas foram
solucionadas em até cinco dias úteis

Cidadania financeira



Mantemos presença em

**1,3 mil
cidades**

onde não há outra instituição
financeira por meio de

**4,8 mil
unidades**
do Bradesco Expresso.

393 mil acessos
aos conteúdos disponibilizados
no Portal Cidadania Financeira

* Esse valor corresponde somente ao Banco Bradesco, não inclui o Grupo Segurador.



Cliente no centro

O cliente está no centro de todas as nossas decisões, guiadas pela ética, pela integridade e pelo compromisso de priorizar seus interesses.

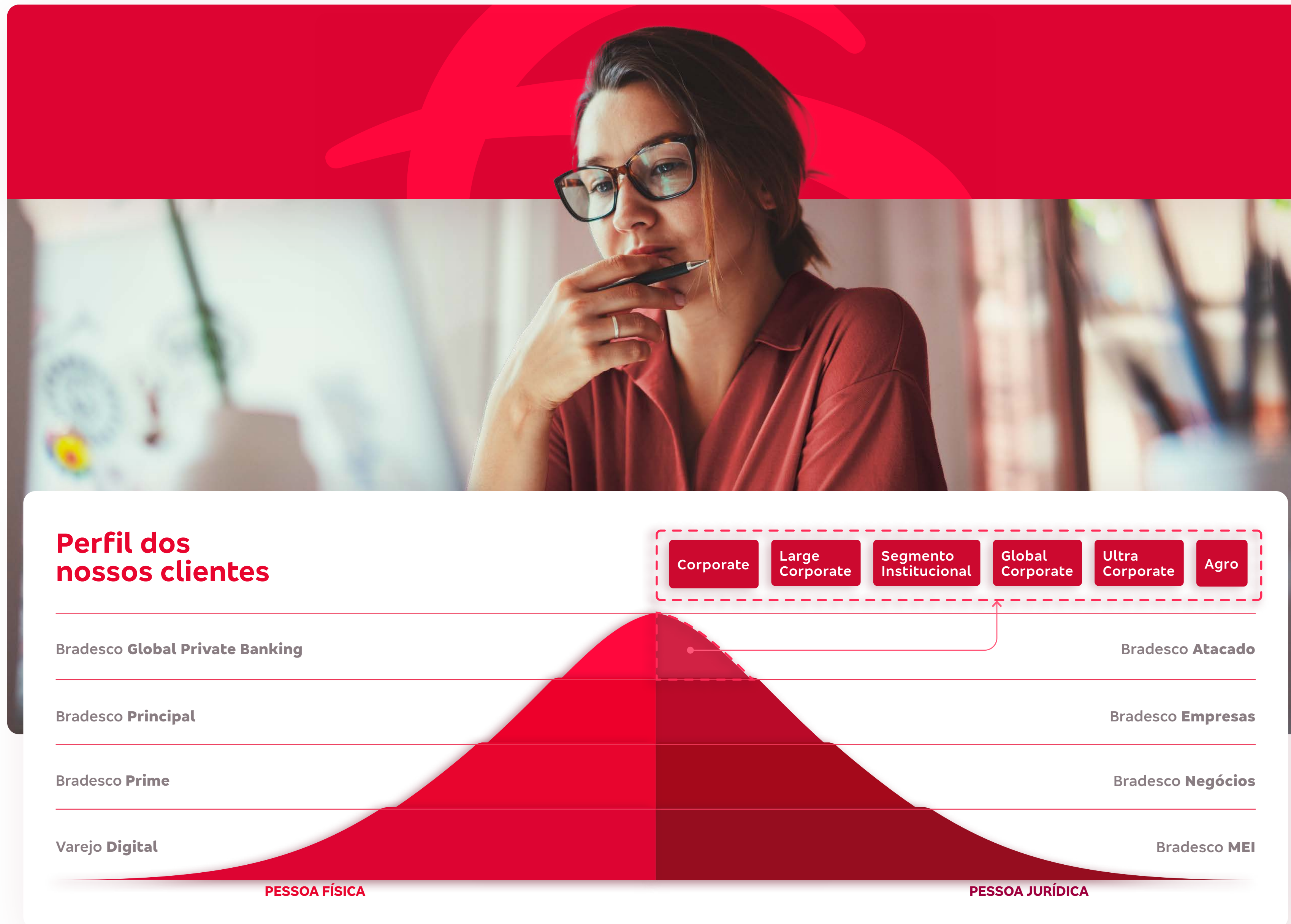
Ao longo de mais de 80 anos de trajetória, construímos relações pautadas em confiança e proximidade, com atuação integrada nos canais digitais, físicos e assistidos.

Nosso propósito é viabilizar a realização de projetos e objetivos dos clientes, contribuindo para uma vida financeira mais equilibrada. Para isso, buscamos aprimorar continuamente a experiência oferecida, combinando a escuta ativa às suas necessidades com o uso de inteligência de dados. Dessa forma, desenvolvemos produtos e serviços mais alinhados às expectativas e momentos de vida do cliente.

Reconhecemos que a experiência do cliente é resultado da atuação conjunta de pessoas, processos e canais. Independentemente da função ou do ponto de contato, cada funcionário exerce influência sobre a jornada de quem confia no banco. Por isso, promovemos uma cultura que valoriza a proximidade, a empatia e a responsabilidade, para que cada interação reflita, na prática, o compromisso #SomosPelosClientes.

SAIBA MAIS

em nosso [Relatório ESG](#).





Net Promoter Score (NPS)

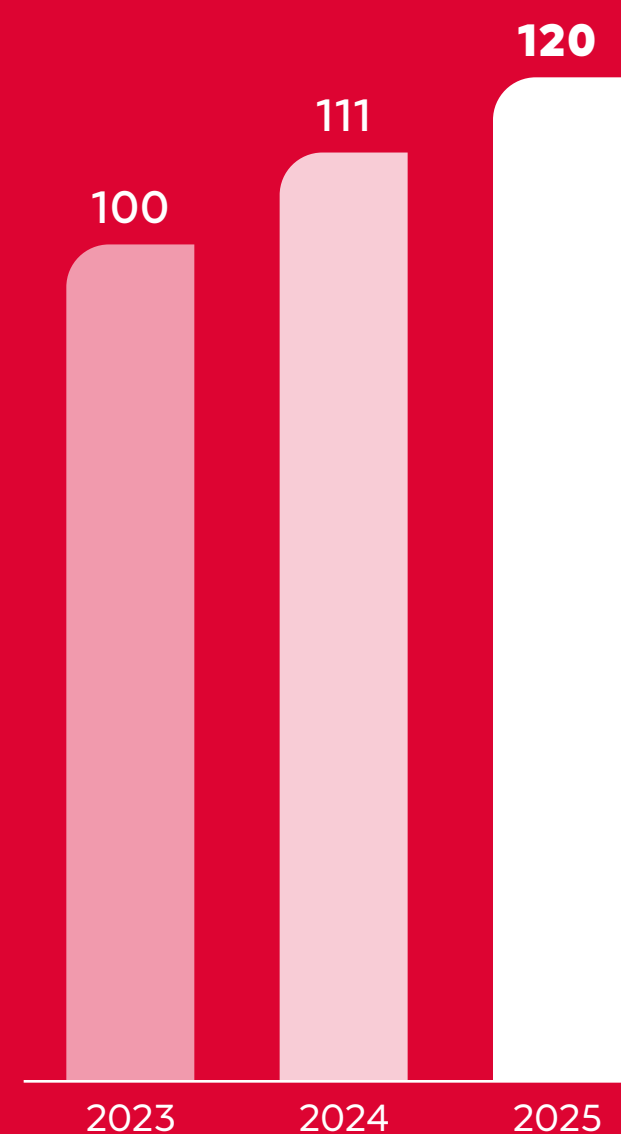
O NPS é a principal métrica para avaliar a lealdade e a disposição dos clientes em recomendar o Bradesco. Em complemento, o programa Sou+Cliente reforça a escuta ativa ao promover conexão direta com os clientes e possibilitar a compreensão de suas experiências, expectativas e necessidades. Os insights obtidos por meio desses canais subsidiam iniciativas de melhoria contínua e contribuem para a evolução anual do nosso NPS.

Os resultados de NPS alcançados em 2025 refletem a consolidação de uma atuação orientada por dados, tecnologia e pelo fortalecimento do relacionamento com os clientes. As iniciativas implementadas ao longo do período buscaram aprimorar a consistência das experiências oferecidas, alinhando produtos e serviços às necessidades de quem os adquire ou utiliza.

A escuta ativa, como base dessa evolução, avança para um modelo mais dinâmico e inteligente, capaz de transformar feedbacks em melhorias contínuas com maior precisão e velocidade. Essa proximidade tem contribuído diretamente para o fortalecimento dos indicadores de NPS e para o avanço de iniciativas que ampliam segurança, autonomia e conveniência, resultando em experiências ainda mais confiáveis e aderentes às expectativas dos clientes.

Nesse contexto, seguimos reforçando atributos como experiência, solidez e segurança. Essa combinação sustenta nossa estratégia de centralidade no cliente e garante que cada interação gere valor, fortaleça a fidelização e apoie a evolução constante dos nossos produtos e serviços.

Evolução Anual de NPS (Base 100)



Fonte: Relatório de Benchmark NPS Prism@. NPS Prism@ é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

Diligência no relacionamento com clientes e usuários

Aprimoramos continuamente nossos processos para que o relacionamento com clientes e usuários seja conduzido com ética, transparência e respeito às suas necessidades, interesses, perfil e livre escolha.

Para assegurar esses princípios, adotamos a Política e a Norma de Relacionamento com Clientes e Usuários, que orientam a atuação das áreas, promovem a conformidade e a legitimidade dos produtos e serviços oferecidos e estabelecem mecanismos de controle e mitigação de riscos.

Capacitamos nossos funcionários para conduzir interações de forma responsável e lidar adequadamente com potenciais conflitos de interesses.

Em 2025, não identificamos casos ou manifestações relacionados à não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, nem à comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio.

SAIBA MAIS

em nosso [Relatório ESG](#).



Cidadania financeira

Apoiar a saúde financeira de nossos clientes e usuários é um compromisso do Bradesco. Além de oferecer um portfólio amplo e compatível com diferentes perfis e

comportamentos financeiros, queremos apoiá-los para que administrem seus recursos de forma consciente. Para isso, seguimos quatro direcionamentos estratégicos:



Educação financeira integrada

Incorporamos medidas consultivas e orientativas na definição de rotinas e procedimentos, garantindo que nossos produtos e serviços sejam compatíveis com a complexidade dos negócios, considerando a fase do relacionamento e as necessidades dos clientes e usuários. Nosso objetivo é contribuir para que eles tomem decisões mais conscientes, fortaleçam sua resiliência financeira e alcancem seus objetivos.



Acesso inclusivo a produtos e serviços financeiros

Facilitamos o acesso a produtos e serviços, respeitando necessidades, vulnerabilidades, interesses e comportamento financeiro, promovendo modelos de negócio cada vez mais inclusivos, colaborativos e eficientes.



Proteção e segurança financeira

Atendemos aos mais altos padrões de confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, garantindo a proteção dos clientes e usuários, incluindo aqueles potencialmente vulneráveis, e oferecendo canais de atendimento seguros e acessíveis.



Diálogo contínuo e melhoria constante

Mantemos um relacionamento próximo por meio dos nossos canais de atendimento e comunicação, utilizando insights dos clientes para aprimorar continuamente produtos, serviços e processos.

Inclusão financeira

Oferecemos soluções para facilitar o acesso das pessoas ao sistema bancário, ao crédito e a informações financeiras. Por meio do Bradesco Expresso e dos pontos de atendimento (PAs), estamos presentes em todas as regiões do País – inclusive em municípios onde a oferta de serviços bancários ainda é limitada.

Além da presença física, ampliamos a inclusão financeira por meio de plataformas e meios digitais gratuitos e acessíveis, garantindo que diferentes públicos tenham acesso a serviços financeiros diversificados.

Educação financeira

Tratamos a educação financeira como um elemento essencial para apoiar a qualidade de vida de clientes e usuários.

Contamos com profissionais capacitados para disseminar, de forma estratégica, uma abordagem de orientação, inclusão e adequação financeira em nossos negócios.

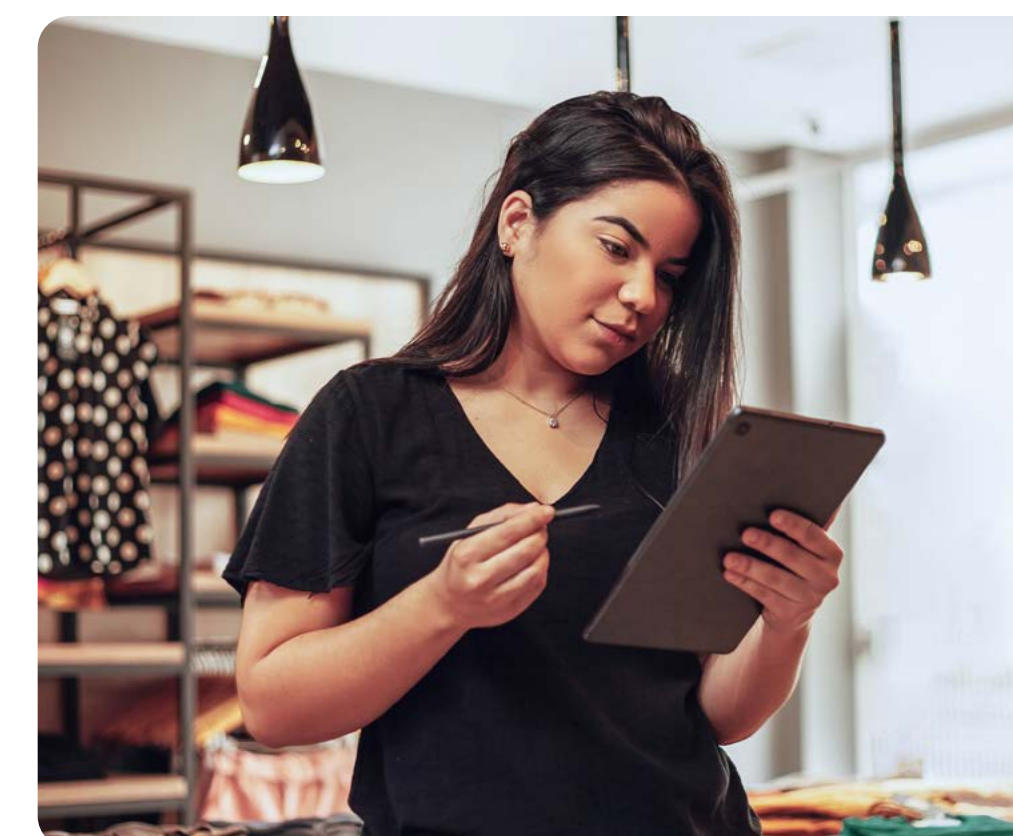
Esses princípios também guiam a criação, desenvolvimento e evolução de produtos e serviços, contribuindo para que nossos clientes tenham mais autonomia e equilíbrio financeiro.

Oferecemos uma variedade de conteúdos educativos e soluções financeiras, visando:

- » Ampliar a capacidade de decisão;
- » Estimular o planejamento e a organização financeira;
- » Prevenir o superendividamento;
- » Fortalecer a resiliência financeira.

SAIBA MAIS

sobre nossas diferentes iniciativas de inclusão e educação financeira e como apoiamos nossos clientes em sua reorganização e autonomia, em nosso [Relatório ESG](#).





Investidores

Priorizamos a transparência e a integridade no relacionamento com nossos investidores, mantendo-os informados sobre perspectivas, metas, estratégias e desempenho por meio de reuniões, *conference calls*, materiais de divulgação e informações disponíveis no site de Relações com Investidores.

Em 2025, atendemos a mais de 1.000 investidores institucionais e não institucionais, por meio de 33 eventos, sendo eles 13 conferências internacionais, 8 conferências nacionais e 12 non-deal road shows.



Diretor de Relações com Investidores, CEO e CFO do Bradesco na divulgação de resultados do 4T25

Governos e Reguladores

Mantemos relações institucionais com diversas entidades supervisoras do Sistema Financeiro Nacional (SFN), responsáveis por fiscalizar o cumprimento das normas estabelecidas pelos órgãos reguladores. Entre elas, destacam-se o Banco Central do Brasil (BCB), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Como membros da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento do sistema financeiro e sua interação com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do país. Participamos de discussões regulatórias e de iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da legislação, com foco na adoção de boas práticas e na evolução contínua do tema.

Para garantir transparência e conformidade, contamos com programas voltados à aderência às regulamentações e recomendações dos órgãos reguladores e autorreguladores, bem como aos códigos de conduta ética aplicáveis às nossas atividades. Também integramos iniciativas setoriais e multissetoriais de sustentabilidade, assumindo compromissos voltados ao aprimoramento de nossos processos e práticas.



Compromissos voluntários

Somos signatários de iniciativas globais e compromissos voluntários que promovem o desenvolvimento sustentável e ampliam o alcance do impacto positivo que buscamos gerar. Nossa atuação inclui a participação em fóruns e espaços de diálogo com institutos, associações e organizações alinhadas aos nossos princípios. Nessas interações, contribuimos para soluções coletivas e compartilhamos aprendizados que fortalecem nossa estratégia e impulsionam o avanço conjunto do setor empresarial no Brasil.

Desenvolvimento sustentável



Diversidade e direitos humanos



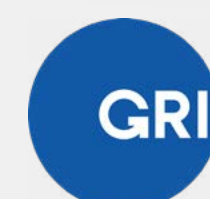
Negócios sustentáveis



Meio ambiente e mudanças climáticas



Transparência





Fornecedores

Nossos parceiros para oferecer as melhores soluções aos clientes, com qualidade e eficiência.

Para integrar nossa base de fornecedores, as empresas passam por um processo de homologação, no qual avaliamos a conformidade cadastral, comercial, econômico-financeira e socioambiental. A análise socioambiental inclui critérios como práticas trabalhistas, proibição de trabalho análogo ao escravo ou infantil, riscos ambientais e exposição à mídia negativa.

Uma vez homologados, os fornecedores se comprometem com o cumprimento do nosso Código de Conduta Ética, além de outras políticas e normas aplicáveis.

Todos os contratos incluem cláusulas relacionadas a trabalho forçado e infantil, anticorrupção e demais requisitos socioambientais.

100%

dos fornecedores críticos em questões socioambientais foram convocados para auditoria

1.223

novos fornecedores homologados com base em critérios sociais e ambientais

Monitorar e desenvolver

Com o intuito de mitigar riscos, monitoramos regularmente nossa base de fornecedores, incluindo verificações relacionadas a trabalho análogo ao escravo e infantil, áreas embargadas e contaminadas, entre outros. Caso sejam identificadas irregularidades impeditivas, o fornecedor é bloqueado para novas contratações.

Também realizamos análises financeiras, avaliando balanços patrimoniais dos últimos 4 anos, certidões públicas e informações comerciais. Os fornecedores são classificados em níveis que variam de baixo a altíssimo risco e, nos casos classificados como risco alto ou altíssimo, os gestores de contrato são notificados para alinhamento.

Além disso, acompanhamos o grau de dependência financeira dos fornecedores em relação ao Bradesco, avaliando 100% dos contratos ativos.

Fornecedor mais sustentável

Nosso relacionamento com fornecedores é orientado por normas, políticas e programas internos, que reforçam a sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Destacam-se a Política de Compras, o Código de Conduta Ética do Profissional de Compras e o programa Fornecedor Mais Sustentável Bradesco (FSBRA), voltado à responsabilidade socioambiental.

A avaliação socioambiental e climática dos fornecedores é regida pela Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático do banco, garantindo que apenas aqueles em conformidade integrem o programa.

Para impulsionar práticas mais sustentáveis, realizamos auditorias consultivas baseadas em três pilares: social, meio ambiente e governança. Os resultados orientam ações de mitigação ou remediação, contribuindo para o fortalecimento uma cadeia de fornecimento mais ética e responsável.





Comunidade



Nossa presença em todos os municípios brasileiros amplia o contato com diferentes realidades socioeconômicas e regionais, orientando a atuação em iniciativas voltadas à geração de valor positivo para as comunidades.

Investimento Social Privado

Como um dos maiores doadores privados do país, investimos em projetos e iniciativas voltados ao atendimento de demandas socioambientais, alinhados ao nosso propósito. Nossa atuação em Investimento Social Privado (ISP) segue as diretrizes estabelecidas em nossas políticas e normas de doações e patrocínios, e é orientada pela Estratégia Corporativa, pelos pilares estratégicos de sustentabilidade (Cidadania Financeira, Agenda Climática e Negócios Sustentáveis) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pelo Bradesco.

Em 2025, direcionamos R\$ 284,5 milhões para ISP, sendo R\$ 148,2 milhões com recursos próprios e R\$ 136,3 milhões por meio de doações e patrocínios incentivados, incluindo Pronon, Pronas, ECA, Lei do idoso, Lei dos esportes e Lei Rouanet.

Voluntariado

Desde 2007, o Programa Voluntários Bradesco incentiva o exercício da cidadania, por meio da realização de ações próprias e do apoio a iniciativas de funcionários e estagiários em todo o Brasil.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas ao propósito da Organização Bradesco e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU, gerando benefícios para as comunidades e contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades entre os voluntários.

Em 2025, o programa contou com 10.175 participações de funcionários e estagiários da Organização Bradesco em 299 ações, com dedicação de mais de 40 mil horas de trabalho, beneficiando 92.917 pessoas em todas as regiões do Brasil.

Entre as iniciativas do ano, destaca-se a 11ª edição da gincana socioambiental Voluntários Mais 2025, inspirada pela COP30. A edição convidou os voluntários a desenvolver ações voltadas à conscientização climática, à adoção de práticas sustentáveis e à geração de impacto positivo para as comunidades, em conexão com os ODS priorizados pelo Banco, com destaque para o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima). Os voluntários dedicaram mais de 6 mil horas à realização de 589 atividades, entre palestras, oficinas de reutilização de materiais, criação e recuperação de hortas, plantio de mudas e limpeza de praias, beneficiando mais de 4 mil pessoas de 50 instituições.

SAIBA MAIS

Acompanhe a série histórica na [Planilha de Indicadores ESG](#) e os principais projetos apoiados no período em nosso [Relatório ESG](#).

SAIBA MAIS

em nosso [Relatório ESG](#) e confira as ações realizadas no [Portal Voluntários Bradesco](#).



Fundação Bradesco

Desde 1956, a Fundação Bradesco dedica-se à oferta de educação gratuita e de excelência para crianças, jovens e adultos em todo o Brasil. Sua atuação contempla Educação Básica Regular (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos), além de Educação Profissional e Técnica e Ensino a Distância.

Maior projeto de investimento social privado do país, a Fundação mantém escolas em regiões de alta vulnerabilidade socioeconômica, ampliando o acesso à educação e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde está presente.

Cada estudante da Educação Básica é acompanhado por cerca de 13 anos, com suporte contínuo ao processo educacional.

Educação de Jovens e Adultos

Como parte desse compromisso contínuo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) reafirma o papel da Fundação na ampliação do acesso à educação.

Em 2025, a proposta da EJA foi planejada com base em estudos e escuta qualificada, resultando em um novo modelo mais flexível e alinhado à realidade dos estudantes trabalhadores, com lançamento previsto para 2026 em 8 unidades escolares.

40 escolas próprias

nos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal



+ de **2 milhões** de usuários

concluíram ao menos um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal Escola Virtual



+ de **42 mil** alunos

atendidos em 2025 (crianças, jovens e adultos)



Investimento de **R\$ 14 bilhão** em 2025



R\$ 10 bilhões investidos

nos últimos dez anos (valores atualizados)





Ética, Integridade e Transparência

Nosso relacionamento com stakeholders é guiado pelas diretrizes do Código de Conduta Ética, que orienta a conduta pessoal e profissional de administradores, funcionários, estagiários e aprendizes, abrangendo também terceiros e fornecedores que atuam em nosso nome.

O documento define comportamentos esperados e práticas não toleradas pelo Bradesco, contemplando temas como transparência, conflitos de interesse, uso de informações privilegiadas, valorização das pessoas, responsabilidade socioambiental, atividades político-partidárias e exercício da liderança. Também estabelece diretrizes para interação com agentes públicos e pessoas politicamente expostas.

Para garantir a efetividade desses princípios, contamos com normas, processos e procedimentos que detalham a gestão e a diligência de cada compromisso previsto no Código.

Com o objetivo de prevenir condutas inadequadas no Brasil e no exterior, mantemos os Programas de Integridade (Lei nº 12.846/2013 – Anticorrupção) e de Compliance Concorrencial (Lei nº 12.529/2011

– Defesa da Concorrência ou Antitruste), que são estruturados com políticas, normas e mecanismos para prevenção, monitoramento, detecção e resposta aos riscos previstos na legislação brasileira e internacional aplicável.

O Comitê de Integridade e Conduta Ética é responsável por propor ações para disseminar os Códigos de Conduta Ética – corporativo e setoriais – e as regras relacionadas à integridade, anticorrupção e concorrência, assegurando seu cumprimento. Esse Comitê responde ao Conselho de Administração e é assessorado pela Comissão de Conduta Ética, que define medidas para prevenção e tratamento de problemas identificados e de suas causas-raiz. Equipes dedicadas operacionalizam os processos de gestão e promovem a cultura associados aos Códigos e Programas.

Em 2025, 98,2% do nosso quadro participou de treinamentos e soluções sobre o tema, considerando funcionários, aprendizes, estagiários e estatutários.

SAIBA MAIS

em nosso [Código de Conduta Ética](#), na [Política Corporativa Anticorrupção](#) e no [Relatório ESG](#).



Summit de Ética: Em 2025, o Summit contou com a participação de mais de 5 mil funcionários, fortalecendo a consciência crítica sobre os princípios fundamentais de ética e integridade nas

relações profissionais e nas decisões corporativas. Essa iniciativa contribuiu para a manutenção do selo pró-Ética concedido pela Controladoria Geral da União - CGU.



Direitos Humanos

Temos uma política e um posicionamento público voltados à proteção e ao respeito aos direitos humanos, alinhados a princípios reconhecidos nacional e internacionalmente. Entre eles, destacam-se a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights) e as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esses referenciais orientam nossas operações, no Brasil e no exterior, e abrangem o relacionamento com todas as partes interessadas.

O tema é tratado de forma integrada a outras políticas e normas internas, reforçando diretrizes específicas para prevenir riscos relacionados aos direitos humanos nas interações com funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e sociedade.

Para garantir essa abordagem, adotamos processos de due diligence que permitem identificar, de maneira proativa e sistemática, possíveis impactos aos direitos humanos. A partir dessa análise, gerenciamos os riscos identificados, implementando medidas mitigadoras e, quando necessário, atuando na remediação.

SAIBA MAIS

sobre nossa gestão em direitos humanos em nosso [Relatório ESG](#).

Canal Corporativo de denúncias

Por meio do nosso canal corporativo de denúncia, recebemos manifestações relacionadas a desvios éticos, falta de integridade, condutas anticompetitivas, assédio de qualquer natureza, discriminação, questões de segurança e saúde ocupacional, exigências trabalhistas, crescimento profissional e outras formas de violação aos direitos humanos.

Esse canal assegura sigilo e anonimato, oferece proteção ao denunciante de boa-fé e permite acompanhar o andamento da manifestação por meio do número de protocolo gerado no registro. Funcionários e colaboradores também podem optar por encaminhar suas manifestações diretamente ao gestor imediato ou à diretoria correspondente.

Todas as denúncias são analisadas individualmente, seguindo as diretrizes do Código de Conduta Ética e da Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco. Em 2025, foram avaliadas 2.193 manifestações, das quais 339 foram consideradas procedentes e 532 parcialmente procedentes. Como resultado, aplicamos 417 medidas corretivas¹, incluindo advertências, reorientações e dispensas, conforme a gravidade de cada caso.

¹ Uma única denúncia pode ter mais de um funcionário envolvido, assim como várias denúncias podem referir-se a um único funcionário.

Meios disponíveis para denunciar



Portal Corporativo



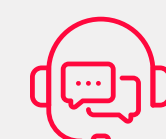
Site Institucional



Site Bradesco Relações com Investidores



Caixas de Denúncias: disponíveis nos prédios do Núcleo Cidade de Deus



Telefone: 0800 776 4820, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto fins de semana e feriados nacionais

SAIBA MAIS

sobre nosso canal corporativo de denúncias no [Relatório ESG](#).

Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLDFT)

Para assegurar o cumprimento das responsabilidades relacionadas à PLDFT, estabelecemos uma estrutura de governança, composta por área dedicada ao tema, comissão técnica de apoio, e mecanismos de reporte à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Nossas práticas são orientadas por políticas e normas alinhadas às recomendações dos órgãos reguladores.

Mitigamos o risco de utilização indevida de nossa estrutura, produtos ou serviços, por meio do aprimoramento contínuo de nossos sistemas detectivos, processos e controles. Também promovemos a conscientização de funcionários, colaboradores e parceiros, com treinamentos obrigatórios sobre e comunicações frequentes, que os orientam e atualizam sobre legislações e regulamentações vigentes. Casos suspeitos ou atípicos são comunicados à Unidade de Inteligência Financeira, em cumprimento às exigências regulatórias e legais.

SAIBA MAIS

em nosso [Relatório ESG](#).



Capital natural

Consideramos as questões ambientais e climáticas de forma integrada no desenvolvimento das nossas operações e negócios.

Atuamos na agenda climática focando na transformação dos nossos negócios para apoiar o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono junto aos nossos clientes.

Também buscamos reduzir nosso impacto ambiental direto, por meio do Plano Diretor de Ecoeficiência Operacional, com metas específicas para aumentar a eficiência das operações.

Ecoeficiência Operacional

100%

das emissões de gases do efeito estufa vinculadas às nossas operações são compensadas desde 2020



100%

da energia utilizada em nossas operações é de fontes renováveis



R\$ 960 mil

desembolsados para a aquisição de créditos de carbono provenientes de projetos de captura e utilização do biogás de aterro, para geração de energia



-39%

de redução do consumo de energia, em relação a 2019



-37%

redução no consumo de água, em relação a 2019



-60%

de redução de resíduos destinados para aterro, em relação a 2019



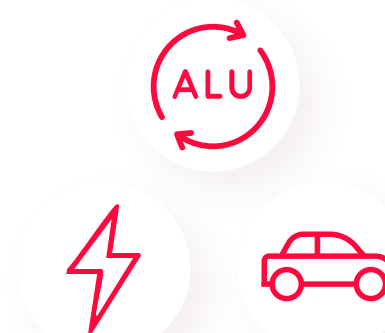
Gestão Climática do Portfólio

R\$ 5,2 bilhões

em operações rotuladas com metas climáticas associadas

23%

da carteira de financiamento a pessoas físicas inclusa na mensuração de emissões financiadas



Alinhamento dos portfólios de alumínio, geração de eletricidade e transportes aos cenários de descarbonização



Agenda climática

Como instituição financeira, reconhecemos nosso papel no incentivo à alocação de capital em modelos de negócio que contribuam para a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e que aumentem a resiliência aos impactos das mudanças climáticas.

Ao longo de nossa trajetória, assumimos parcerias e compromissos voluntários que foram fundamentais para impulsionar a mensuração, divulgação e estabelecimento de metas de descarbonização das emissões financiadas.

Governança

Nossa atuação nessa agenda é transversal às áreas e operações da Organização e é direcionada por uma governança integrada entre as estruturas de sustentabilidade e de gestão de riscos, tendo o Conselho de Administração como instância máxima de reporte e deliberação.

Estratégia climática

Para ser um banco Net Zero até 2050, adotamos uma estratégia voltada ao alinhamento progressivo do portfólio à trajetória de descarbonização da economia.

O engajamento é instrumento central dessa estratégia. Mantemos diálogo contínuo com clientes para discutir desafios e oportunidades da agenda climática e apresentar soluções alinhadas às diferentes trajetórias de transição.

À medida que evoluem os processos de mensuração, aprimoramos a integração de riscos e oportunidades ao planejamento financeiro, influenciando decisões de negócio e o direcionamento estratégico da Organização.

De forma complementar, a estratégia Net Zero contempla a mitigação dos impactos diretos e indiretos de nossas operações, por meio do Plano Diretor de Ecoeficiência e da atuação junto a fornecedores. Nesse relacionamento, incentivamos a gestão e a transparência das emissões de GEE, contribuindo para a resiliência da cadeia frente aos riscos climáticos.

Gestão dos riscos climáticos

Com a crescente relevância dos riscos climáticos no setor financeiro, as exigências regulatórias se tornaram mais rigorosas, reforçando a necessidade de transparência e integração desses riscos ao processo de gestão. Em resposta, fortalecemos nossa estrutura de gerenciamento de riscos, com a criação de uma gerência especializada e avanços na identificação e avaliação de impactos.

Avaliamos os setores da economia brasileira em nosso portfólio de crédito quanto à exposição aos riscos físicos (agudos e crônicos) e de transição (regulatório, mercado, tecnológico e reputacional). Setores mais vulneráveis foram submetidos a análises quantitativas com base em três cenários climáticos da NGFS (Net Zero, Delayed transition e Current Policies), projetando impactos até 2050.

Os resultados dessas análises permitem sensibilizar variáveis financeiras e influenciar ratings de crédito, fortalecendo a integração dos fatores climáticos na gestão de riscos. Nossa norma de ratings prevê a possibilidade de reclassificação de clientes com base na exposição a riscos sociais, ambientais ou climáticos.

Além disso, adotamos medidas restritivas para setores intensivos em carbono, como termelétricas, aplicadas a empresas com participação relevante de receita proveniente da geração de eletricidade a partir do carvão mineral ou extração de carvão mineral.

Por fim, realizamos testes de estresse climático, ambiental e social, analisando potenciais impactos sobre câmbio, juros e PIB. À luz da metodologia e das premissas utilizadas, os testes não indicaram riscos materiais e, em todos os cenários avaliados, não foram ultrapassados os limites gerenciais de capital e liquidez. Ainda assim, os resultados reforçam a importância de monitoramento das condições de mercado e da adoção de uma estratégia de negócios que permitam antecipar e mitigar potenciais impactos adversos no médio e longo prazo.

SAIBA MAIS

no [Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos \(GRSAC\)](#) e em nosso [Relatório ESG](#)



Metas e métricas

Emissões financiadas

Como instituição financeira, o nosso principal impacto climático é proveniente das soluções que oferecemos aos nossos clientes. Assim, desde 2020, utilizamos as metodologias da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) para mensurar as emissões associadas aos empréstimos do banco e investimentos geridos pela Bradesco Asset¹.

Em 2024, as emissões financiadas da carteira PJ expandida dos escopos 1 e 2 do Banco totalizaram 12,44 MtCO₂e, com intensidade de 31 tCO₂e por R\$ milhão financiado, enquanto as da Bradesco Asset totalizaram 3,79 MtCO₂e, com intensidade de 20 tCO₂e por R\$ milhão investido².

Em 2025, seguimos dedicados ao aprimoramento do processo de mensuração, com o refinamento da coleta e do tratamento de dados e a ampliação do escopo de cálculo para novas carteiras, incluindo o portfólio de financiamento à aquisição de imóveis para pessoa física.

¹ Contamos com o apoio da startup DEEP ESG no processo de captura de dados e realização dos cálculos.

² Devido ao período de divulgação dos inventários de emissões de nossos clientes, os resultados das emissões apresentadas consideram o portfólio de 2024, garantindo, assim, mais consistência nos valores divulgados e o alinhamento às práticas do mercado.

Alinhados às recomendações da UNEP-FI, estabelecemos metas de descarbonização para os setores de carvão mineral, geração de eletricidade, alumínio, cimento, ferro e aço, e transportes.

Para os setores imobiliário, agricultura e óleo e gás, considerando a disponibilidade de dados do contexto brasileiro, apresentamos um posicionamento setorial, com monitoramento contínuo da evolução regulatória e mercadológica para eventual revisão de metas.

Emissões operacionais

Monitoramos nossas emissões operacionais de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes da Norma ABNT ISO 14064-1 e do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2025, nossas emissões operacionais, segundo a abordagem de mercado, totalizaram 127.647,52 tCO₂e, sendo 16.657,12 tCO₂e de escopo 1 (diretas) e 110.990,41 tCO₂e de escopo 3 (outras emissões indiretas). Por essa abordagem, alcançamos neutralidade nas emissões de escopo 2, devido à estratégia adotada em 2020, de somente usar energia de fontes renováveis em nossas instalações.

Desde o primeiro inventário, neutralizamos emissões diretas e aquelas associadas à aquisição de energia. Em 2020, ampliamos esse compromisso, alcançando a neutralidade de carbono em nossas operações ao compensar também as emissões indiretas, que, em 2025, representaram 87% das emissões totais.

Para o ciclo 2022–2030, nossas metas de redução de emissões operacionais seguem a metodologia da Science Based Target initiative (SBTi), visando reduzir 50% das emissões até 2030, o que equivale a uma redução anual de 4,6%, considerando fontes dos escopos 1, 2 e 3.

Buscando atender nosso compromisso de compensação das emissões operacionais, em 2025, desembolsamos R\$ 960 mil para a aquisição de créditos de carbono provenientes de projetos de captura e utilização do biogás de aterro, principalmente metano, destinados à geração de energia renovável.

SAIBA MAIS

sobre nossas ações de descarbonização no [Relatório ESG](#) e na [Planilha de Indicadores ESG](#).



Respondemos ao questionário de Mudanças Climáticas do CDP desde 2006, reforçando nosso compromisso com a transparência e gestão climática.

Em 2025, alcançamos a pontuação A e fomos reconhecidos por nossa liderança em transparência e desempenho em mudanças climáticas, integrando a A List, que reúne empresas líderes globais no tema.



Ecoeficiência

Nossa gestão de ecoeficiência tem como compromisso reduzir o consumo de energia e água, minimizar a destinação de resíduos para aterro e diminuir as emissões de gases de efeito estufa. Para alcançar esses objetivos ambientais, estabelecemos metas, indicadores e projetos que compõem nosso Plano Diretor de Ecoeficiência Operacional (PDEO).

Energia



Desde 2020, 100% da energia utilizada em nossas operações é de fontes renováveis, por meio de projetos de Mercado Livre de Energia, geração distribuída (usinas fotovoltaicas) e certificados I-REC.

Para a redução do consumo, o PDEO define metas anuais e iniciativas, como automação predial e retrofit dos equipamentos de ar condicionado, que contribuíram com o atingimento da meta de 2025.

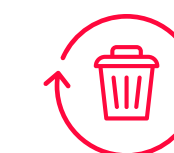
Água



Apesar do baixo impacto hídrico de nossas operações, adotamos um modelo de uso eficiente dos recursos naturais, com metas de redução e reaproveitamento.

Monitoramos mensalmente o consumo e promovemos a conscientização sobre o uso responsável da água, tanto no ambiente de trabalho quanto no home office.

Resíduos



Por meio do Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos e Tecnológicos, mapeamos e monitoramos os resíduos gerados em nossas operações e estabelecemos metas de redução. O plano prevê metas anuais para reduzir a destinação de resíduos para aterros, incentivando a coleta seletiva e a reciclagem.

Consumo de energia elétrica dentro da organização (MWh) – meta x realizado

2019 (ano-base)	521.110
2024	360.547
2025	317.184
Meta 2025/2019	-31%
Realizado 2025/2019	-39%
Meta 2025/2024	-1%
Realizado 2025/2024	-12%

Consumo total de água nova (m³)

2019 (ano-base)	1.485.834
2024	1.015.860
2025	937.189
Meta 2025/2019	-36%
Realizado 2025/2019	-36,9%
Meta 2025/2024	-3,6%
Realizado 2025/2024	-7,7%

Total de resíduos destinados a aterro (t)

2019 (ano-base)	6.345
2024	3.324
2025	2.573
Meta 2025/2019	-49%
Realizado 2025/2019	-60%
Meta 2025/2024	-1%
Realizado 2025/2024	-23%

SAIBA MAIS em nosso [Relatório ESG](#).



Biodiversidade

A biodiversidade e os serviços ecossistêmicos são fatores relevantes para a resiliência dos negócios.

Em um contexto em que a perda da biodiversidade figura entre os principais riscos globais de longo prazo, conforme destacado pelo Fórum Econômico Mundial e, em alinhamento à Meta 15 do Marco Global da Biodiversidade, buscamos avançar continuamente na ampliação do entendimento e na integração dos temas relacionados à natureza na gestão de riscos e oportunidades, de forma alinhada à nossa estratégia de sustentabilidade.

No âmbito do monitoramento dos riscos socioambientais e climáticos, adotamos práticas estruturadas de acompanhamento e buscamos fomentar iniciativas voltadas à proteção da biodiversidade por meio de parcerias e apoio a projetos.



Integração da biodiversidade no financiamento a projetos

Como signatários dos Princípios do Equador desde 2004, integramos critérios relacionados à biodiversidade aos processos de análise para financiamento de projetos.

Por meio do nosso framework de finanças sustentáveis, estabelecemos diretrizes que condicionam a elegibilidade de instrumentos financeiros sustentáveis à adoção de práticas ambientais reconhecidas, incluindo manejo responsável, controle de impactos, rastreabilidade e proteção da biodiversidade ao longo da cadeia de valor.

Como parte do fortalecimento dessa abordagem, participamos de iniciativas-piloto com o CEBDS e a Global Canopy, visando o aprimoramento da identificação, gestão e reporte de impactos e dependências relacionados à natureza.

Nos investimentos

Na gestão de ativos, a Bradesco Asset, signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2010, integra os aspectos ESG aos seus processos de análise e decisões de investimento, incluindo temas relacionados à biodiversidade, desmatamento e conformidade ambiental, conforme a materialidade setorial.

Com o objetivo de mensurar e gerir riscos e oportunidades associados à natureza, avalia práticas das empresas investidas e riscos em suas operações e cadeias de valor. Como desdobramento dessa abordagem, a Bradesco Asset aplicou a metodologia LEAP em fundos selecionados, o que contribuiu para o aprimoramento dos processos internos de análise, gestão de riscos e transparência.

Contribuições à estratégia nacional de biodiversidade

Como organização associada ao CEBDS, participamos das discussões relacionadas à estratégia nacional de implementação do Acordo Global para a Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF), coordenadas pela câmara temática de biodiversidade e biotecnologia (CTbio) e compiladas na publicação “A estratégia e plano de ação nacionais para a Biodiversidade e o setor empresarial: contribuições para a consulta pública e um olhar sobre a Meta 15”.

SAIBA MAIS

sobre o tema no [Relatório ESG](#).

Anexos

Relatório de asseguarção de auditoria independente

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Relatório de asseguarção limitada sobre as informações constantes no Relatório Anual Integrado do Banco Bradesco S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguarção limitada sobre o Relatório Anual Integrado (“Relatório”) do Banco Bradesco S.A. (“Companhia”), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparado com base na Orientação Técnica CPC 09 da Resolução CVM 14/2020, correlata com a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (“IIRC”) sob responsabilidade da IFRS Foundation (“Critérios”).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que o Relatório Anual Integrado do Banco Bradesco S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base na Orientação Técnica CPC 09 da Resolução CVM 14/2020, correlata com a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (“IIRC”) sob responsabilidade da IFRS Foundation.

Nossa conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual Integrado não se estende à utilização, para fins de elaboração, das diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (“SASB”), das diretrizes de transparência do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) da B3, do Corporate Sustainability Assessment (“CSA”) do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, das recomendações da Task Force on ClimateRelated Financial Disclosures (“TCFD”), das demandas regulatórias do Banco Central do Brasil (“BCB”) e dos critérios de reporte da Associação Brasileira das Companhias Abertas (“Abrasca”), nem às divulgações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa, bem como a quaisquer outras informações divulgadas em conjunto com o Relatório Anual Integrado, incluindo imagens, informações acessadas por meio de links ou hiperlinks, arquivos de áudio ou vídeos incorporados, os quais não foram objeto de asseguarção limitada.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised)*, *Assurance Engagements Other Than*

Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção “Nossas responsabilidades” do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um

sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades pelo Relatório Anual Integrado

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório, livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- apresentação adequada das informações constantes no Relatório, com base na Orientação Técnica CPC 09 da Resolução CVM 14/2020, correlata com a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (IIRC) sob responsabilidade da IFRS Foundation.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguarção limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas

em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

- (a) planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- (b) obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;
- (d) avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios; e

- (e) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguarção razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguarção razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 30 de abril de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Mark Suda Yamashita
Contador CRC SP-271754/O-9

Créditos

Coordenação e projeto editorial

Bradesco - área de Sustentabilidade

Fotografia

- » Marco Flávio, Maurino Borges, Ricardo Teles, Romeo Campos, Wanezza Soares
- » Acervo Bradesco
- » Banco de imagens Adobe Stock

